ANNO LXVIII QUARTA-FEIRA 11 DE MAIO DE 1892 NUMERO 106

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

Tratamento das ulceras do pulmão

(TISICA PULMONAR)

Pelos Indios do Brazil

—

(Conclusão)

IX

Os fructos da copiiba ou turuma, são peitoraes e expectorantes (Vitex turuma, Verbenacea).

As inflammações peitoraes são combatidas pelo decocto de uma planta chamada «Caacaya, caskua ou ainda Uquetaya» (Scrophularia aquatica, Scrophularianeas).

Não passarei sem lembrar o Pacu apó planta das nossas mattas, empregada com o maior proveito nos casos de febres «lentas e hecticas,» combatendo a um tempo a «fraquezas e a dyspnéa.

Esse vegetal rarissimo, e só conhecido de certas tribus, brilhando á noite como o pyrilampo, leva a crer que elle contem grande quantidade de phosphoro.

Parece identico ao «gensen ou gensiny ou ainda giará raiz phosphorica que cresce igualmente na China, Tartaria e Choréa.

Para esta planta, os indios vão aos sitios onde suspeitão que a ha, em noite bem escura e serena; quando observam uma luz phosphorecente marcam o sitio com um varapáo e no dia seguinte voltam a apanhal-a, pondo então a cosinhar a raiz.

Os indios da capitania de Pernambuco obtem das folhas do Camaratinga «Lautama brasiliensis, uma infusão que receitam para as molestias pulmonares, consideram como poderoso remedio contra esta terrivel enfermidade.

O leite de diversas especies de cocos recommenda-se igualmente nas affecções pulmonares.

Poderiamos estender ainda muito essa lista de medicamentos conhecidos e empregados pelos indios na cura da tisica: não o faremos para não alongar sem utilidade esta simples exposição; tanto mais quanto nos precitados apontamos os mais geralmente utilisados com real proveito; lembrarei entretanto que, nomadas, e sempre em luta com a natureza, expostos as intemperies, mal abrigados dos serenos da noite e da neblina da manhã, sujeitos por consequencia a contrahir frequentemente affecções pulmonares, os selvagens no emtanto contam muito menos casos fataes de tisica que nós outros, que vivemos sob todas as condições do bem estar, dispomos de todos recursos da existencia.

Esta consideração é digna de ser meditada por aquelles á quem cabe a sentinella contra os assaltos da morte á fraca humanidade.

E' no livro da natureza que nos compete principalmente estudar a medicina; e fazendo o selvagem parte dessas paginas eternas, como não observal os imital-os, quando os guia o lumino nos instincto da propria conservação ? !

Dr. Pires de Almeida

Capital Federal, 20 de Março de 1892.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

O bacharel Antonio Justiniano Monteiro de Queiroz foi nomeado juiz de direito da comarca do Rio Verde, em Goyaz, na vaga pelo fallecimento do bacharel João Hollanda Cunha.

— Foram declarados avulsos por não terem reassumido as respectivas funcções no tempo legal, os juizes de direito do Estado de Sergipe, bachareis Gomerindo de Araujo Bessa, João Gomes Barreto e Candido de Oliveira Ribeiro.

Ministerio do Interior

Foi nomeado para o lugar de inspector de hygiene do Estado da Parahyba o Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, sendo exonerado do mesmo cargo o Dr. Manoel Carlos de Gouvêa.

Ministerio da Agricultura

Por decreto n. 803 de 28 de Abril foi approvado o plano, perfil e orçamento da ferro-via para o engenho central de Cucaú de propriedade da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco.

O total do orçamento é de 411:004$400.

— Não foi concedida a prorogação do prazo por mais dous annos, pedido pela Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, para inauguração de dous engenhos centraes do primeiro grupo da concessão de que é concessionaria.

Ministerio da Guerra

Os medicos de 2.ª classe do exercito tenentes-coroneis Dr. Francisco de Paula Albello e Antonio José de Souza Gouvêa e o de 3.ª major Dr. Candido Mariano Damasio foram nomeados chefes de serviço sanitario do mesmo exercito: o primeiro no Estado do Pará, o segundo no de Pernambuco e o ultimo no do Piauhy.

Governo do Estado de Pernambuco

2.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Maio de 1892.

O governador do Estado tendo por si proprio verificado innumeras irregularidades no serviço de policiamento desta capital;

Considerando que convem de prompto remediar aos males que mais de perto contribuem para a deficiencia e imperfeição de tão importante ramo do serviço publico;

Considerando, que dentre as providencias, que no momento actual podem ser adoptadas, uma vez que a guarda local tem de ser brevemente mantida pelo municipio impõe-se á attenção do governo a de uma distribuição da força de modo mais compativel com as exigencias do serviço policial;

Resolve expedir as seguintes instrucções a que acompanha uma tabella determinando qual o numero de praças que compete a cada um dos districtos da primeira região da guarda local.

Art 1.° Nenhuma das praças constantes da distribuição será distrahida em qualquer outro serviço extranho ao ao policiamento do respectivo districto.

Art. 2.° As autoridades policiaes para qualquer serviço que não for o ordinario dos districtos de sua jurisdição, requisitarão do quartel central a força de que precisarem, salvo caso de urgente necessidade, em que a estação mais proxima fornecerá contingente nunca superior á metade do seu estado effectivo, expedindo immediatamente aviso á estação central para que por esta seja prestado o preciso auxilio.

Art. 3.° O serviço diario de cada districto será feito por patrulhas e sentinellas tiradas exclusivamente do posto ou districto respectivo. Os destacamentos para os povoados serão dados pela força do districto a que pertencerem esses povoados.

Art. 4.° O posto central, cuja séde se acha na praça da Republica, conservará sempre de promptidão trinta praças, distribuindo as restantes para as rondas do respectivo districto.

Art. 5.° Cada um dos postos de que se compõe a primeira região fará o serviço de policiamento que lhe cabe no seu districto por patrulhas de tres, cinco ou mais praças, conforme o numero de que dispuzer.

Art. 6.° O Governador do Estado fará sobre o objecto do presente acto as modificações que forem aconselhas pela experiencia.

Alexandre José Barbosa Lima.

2.ª secção.— Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 7 de Maio de 1892.

Tabella de distribuição da força da primeira região da guarda local, expedida pelo acto desta data.

Districtos	Numeros de praças
1.° Recife	15 praças
2.° Santo Antonio	50 ditas
3.° S. José	30 ditas
4.° Bôa-Vista	20 ditas
5.° Graça	25 ditas
6.° Afogados	25 ditas
7.° Poço da Panella	30 ditas
8.° Varzea	24 ditas
Total	219

Alexandre José Barbosa Lima.

3.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Maio de 1892.

O Governador do Estado considerando que as medidas restrictivas da liberdade de commercio são inteiramente incompativeis com o regimen republicano;

Considerando que nenhuma razão de ordem publica determinou a prohibição da exportação da farinha, milho e feijão;

Considerando ainda que a alta dos preços desses generos, principalmente do primeiro, é devida áquella prohibição, porquanto os plantadores da mandioca vendo que prohibida a expertação da farinha, o producto obtido não era nem podia sor equivalente ao seu trabalho e as despezas feitas para cultival-a;

Considerando mais que a pequena lavoura deve merecer dos governos, maxime dos democraticos, toda a protecção e auxilio;

Resolve revogar o acto de 11 de Novembro de 1890 que prohibio o embarque da farinha, feijão e milho.

Alexandre José Barbosa Lima

DESPACHOS DO DIA 7 DE MAIO DE 1892

Abaixo assignados, moradores da Venda Grande, pedindo providencias sobre eleição de commissões seccionaes.—Informe o conselho municipal de Muribeca.

Affonso de Albuquerque Mello, pedindo uma licença de 9 a 19 do corrente.—Sim, sem vencimentos.

Austriberta Pereira da Costa, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife, pedindo que, pelo Thesouro do Estado, seja cumprida uma carta precatoria.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Carlos Lopes Nogueira Rosa, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Medeiros de Albuquerque, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Carneiro Leitão de Mello, proprietario do sobrado n. 46 á rua Velha, pedindo isenção da contribuição de um apparelho da Companhia Recife Drainage, retirado do pavimento terreo do mesmo predio.—Declare o peticionario quem retirou o apparelho e em que tempo.

José Sá Leitão, proprietario da casa n. 7 á rua do Coronel Antunes, em Beberibe, pedindo que seja investido na posse do terreno da Estrada da Boiada.—Informe o conselho municipal de Olinda.

Bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, juiz municipal de Goyanna, pedindo 2 mezes de licença.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito de Alagôa de Baixo, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Numeriano Augusto de Mello, arrematante da obra de reparos da ponte de Tacaruna, pedindo pagamento da ultima prestação.—Sim, com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Maio de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 106 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 10 de Maio de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz do 3° districto municipal, Manoel Miguel dos Santos do Nascimento, por crime de ferimentos; Bernardino José de Sant'Anna, Miguel José de Sant'Anna, Julia Miltana de Souza e Cassiano Fernandes Vieira, por disturbios.

A' ordem do Dr. juiz do 8° districto municipal Manoel Maria da Costa, por disturbios.

A' minha ordem, João Jeronymo da Paixão, vindo do municipio de Olinda como sentenciado appellado.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Julio Gonçalves de Faria e Sabino José Alves, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Arthur Felippe da Costa, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Tertuliano José de Camargo Pegado, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2° districto de S. José, Avelino Manoel Monteiro, Mathildes Francisca da Conceição, Maria Agueda de Sant'Anna e Monica Maria Monteiro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Bento Fidelis e Izaias Amaro Vieira, por disturbios.

— Communica o delegado do municipio de Boa-Vista que no dia 19 do mez findo, suicidou-se, disparando um tiro de espingarda contra si, o individuo de nome Joaquim Coelho da Silva.

A tal respeito foram dadas as providencias que o caso exigia.

Pelo delegado do 1° districto de Bom Jardim foi capturado o réo João Felippe da Silva, pronunciado por crime de ferimentos graves.

Tambem no municipio de Cabrobó foi capturado pelo sub-commissario respectivo o réo Cyrillo Victor de Oliveira, pronunciado na comarca de Villa-Bella como incurso nas penas do art. 192 do Codigo Criminal.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

José Guilherme de Moura Cavalcante, delegado do 2° districto de Bom Jardim.

Victor Correia do Rego Barros, delegado do municipio de Itambé, na qualidade de 1° supplente.

Capitão Olegario da Luz Cantarelli, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, na qualidade de 1° supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE MAIO DE 1892

Bacharel Antonio Coelho de Sá Albuquerque, Marianno Justino de Gouveia de Mattos, Coronel Pedro Segundino Barbosa da Silva—Informe o Sr. Dr. contador.

Laura Barretto Rodrigues Campello—Certifique-se.

João de Souza da Costa—Informe o Sr. collector de Iguarassú.

EXTERIOR

EUROPA

Suissa

Foi assignado no dia 19 o tratado de commercio entre a Italia e a Suissa, devendo ser sujeito á approvação dos respectivos parlamentos em Maio em Roma, e em Junho em Berne, para começar a vigorar no 1.° de Julho.

Italia

Segundo noticias de Roma, o partido militar, e os partidarios do Sr. Crispi negam que a crise houvesse sido produzida pelas despezas militares. Sustentam que foi provocada pela divergencia no tocante ás providencias destinadas a equilibrar o orçamento.

O que parece certo é que ambas as causas contribuiram para se produzir a crise.

Os Srs. Rudini e Luzzatti não occultam que as despezas militares são um perigo para as finanças italianas, porque, apezar de todos os sacrificios, que se façam para restabelecer o equilibrio orçamental, haverá sempre uma nova necessidade de augmento do dispendio no ministerio da guerra, e isso adiará outra vez o almejado equilibrio.

O «Popolo Romano» que é adversario do exagero das despezas militares, dizia no seu numero de 19 do corrente:

«Se a Allemanha e a Austria, que ambas estão longe de terem uma divida publica da grandeza da nossa, podem, sem abalar as bases do seu organismo, e sem opprimir o contribuinte, fazer face todos os annos a novas despezas com o exercito e com a marinha e com as obras da defeza nacional; a Italia não o póde fazer, porque é uma nação que tem o credito esgotado, e os seus contribuintes estão talvez mais esgotados ainda.

«Muitos deputados insistiram com o Sr. di Rudini para que se liberte do Sr. Luzzatti, a quem censuram entre outras cousas a nova lei relativa aos bancos de emissão, que apresentou alguns dias antes da crise, lesando os bancos em beneficio do thesouro. Mas o marquez di Rudini declarou que, ou formaria ministerio com o Sr. Luzzatti, ou não formaria nenhum.»

— Na tarde de 21 de Abril reuniram-se em conselhos os ministros demissionarios, excepto o da fazenda, e resolveram conservar todas as suas pastas, provendo se unicamente de novo os ministerios vagos, que são o da fazenda, da agricultura, e dos correios.

O «Seculo», porém, diz que se prolonga a crise ministerial em consequencia de não se ter conseguido harmonisar os dissentimentos que ha entre o marquez di Rudini e o Sr. Nicotera, ministro do reino.

— O «Popolo» affirma que o conselho de ministros decidio cobrir o *deficit* orçamental de 30 milhões de liras, por meio de providencias fiscaes, na importancia de 15 milhões, e por meio de economias sobre os differentes serviços publicos, inclusos os do ministerio da guerra, para obter os outros 15 milhões. Afim de fazer face ás despezas militares extraordinarias, reduzirá as despezas da expedição da Africa, retardará a chamada do contingente, e estabelecerá a taxa militar.

— Está se levantando em França uma viva campanha para que o governo francez denuncie a «união metalica latina», da qual dizem os que movem esta lucta, a Republica só tem tirado prejuizos em beneficio exclusivo da Italia, que paga o credito e ouro francez com prata depreciada de 31 °/. do valor que representa.

Alguns jornaes entre outros o «Petit Journal» tratam insistentemente este assumpto. O «Economista Europeu» tratando tambem desta questão diz:

«A união monetaria latina assim comprehendida e explorada evitou a Italia a crise cambial, que a Hespanha actualmente está soffrendo por que o thesouro italiano poude saldar com prata o pagamento dos seus coupons externos.

«Com effeito, os escudos italianos, sendo recebidos em França admittidos no banco e nos cofres publicos a Italia poude com essa moeda pagar-nos os juros da sua divida externa sem mais encargo do que os de transporte e seguro isto é, quasi de graça.

«Um correspondente francez do thesouro italiano ou de um banco de Italia, póde receber em Pariz, Marselha, Nice, Chambery ou qualquer outro ponto, uma somma em dinheiro italiano que se apressa a depositar no banco de França ou nas suas succursaes e que levanta depois em notas desse banco.

«Comprehende se o maravilhoso partido que os bancos italianos teem tirado desta singular facilidade que lhes é recusada pelos proprios bancos emissores do seu paiz desde 1883.

«A França tornou-se para elles um poderoso auxiliar para todos os seus pagamentos no estrangeiro.

«O dinheiro italiano transforma-se em credito francez, e, como o cambio sobre Berlim e Londres está favoravel a França desde alguns annos os italianos por intermedio desse paiz e a custa delle pagam aos inglezes e aos allemães por menos 32 °/. do que se directamente satisfizessem os seus compromissos em Londres ou em Berlim».

Com esta questão que é grave levanta-se tambem outra e é a do credito do thesouro italiano.

As principaes folhas francezas aconselham aos parisienses a maior prudencia sobre os valores de Italia e o «Petit Journal» bem claramente diz que se Portugal fez uma fallencia, offerecendo aos credores 50 °/. a Italia não tardará a soffrer bancarrota completa.

A verdade é que as circumstancias desse paiz são extremamente difficeis, e se a França denunciar a «união monetaria» então os embaraços subirão de ponto, sendo effectivamente para receiar um enorme desastre financeiro.

Santa Sé

O papa receiando que se realisem as ameaças que teem sido dirigidas a curia romana ordenou que se effectuassem todas as communicações subterraneas de S. Pedro e que cessassem as licenças que costumavam ser concedidas para se visitar a crypta.

Inglaterra

O general inglez Archiobaldo Alison publicou ultimamente um folheto intitulado «O nosso exercito», que tem produzido sensação na Inglaterra.

Segundo o autor o recrutamento não é necesario n'aquelle paiz: com dinheiro arranjam-se sempre soldados. Não lhes assegurando o serviço militar uma posição vitalicia certa, admira como apparecem tantos voluntarios.

O general Alison queria que se applicasse as tropas de linha o systema de 3 annos de serviço como se usa para com os guardas.

Aos 33 annos os soldados regressariam á vida civil, a não ser que preferissem completar sete annos de serviço, conservando se mais quatro nas fileiras.

O autor aconselha calorosamente o governo a que reserve para os soldados, depois de completarem o serviço, lugares no correio, na policia, etc., etc.

Estuda a reserva do exercito britannico, e julga-a sufficientemente feita.

As difficuldades da mobilisação estão todas vencidas.

Para preencher as vacaturas nos quadros da milicia, o general Alison quereria que se voltasse ao systema do recrutamento.

A milicia conta actualmente 30.000 homens; depois de feito todo o possivel para obter alistamentos voluntarios, por aquelle processo conseguir-se hia arranjar os 33.000 que faltam.

O serviço seria de 6 annos e os voluntarios ficariam obrigados a certos periodos de exercicios somente durantes os tres primeiros annos.

Os recrutados sel-o-hiam entre os mancebos de 19 annos para uma primeira categoria, e entre os de 20 para uma segunda, se a primeira não fosse sufficiente para o preenchimento das vacaturas.

Affirma o autor que deste modo a Inglaterra teria em tres annos a sua milicia completa, com uma reserva, que iria augmentando de anno para anno.

— Em a noite de 19 de Abril a policia londrina invadio as officinas de um periodico anarchista «The Commonwealth,» que se publica em Londres, e que tem uma circulação muito limitada.

As autoridades apprehenderam o material, muitos manuscriptos, e outros objectos, e prenderam Mombray, alfaiate e editor do jornal, e o redactor Nichell.

Estes, comparecendo no dia immediato perante os juizes, declararam que certas pessoas se propunham assassinar o secretario de estado do interior, o Sr. Mathiews, e o juiz Hauttins, que condemnara tres anarchistas em Walsall.

No «Commonweath» publicou-se um violento artigo, em que se defendiam as theorias dos anarchistas, e que tinha caracter injurioso.

Mombray manifestou não ser elle o autor do artigo e Nichell assumio a responsabilidade da sua publicação, sem limites, de nenhum genero.

O juiz ordenou que os presos dessem entrada na cadeia, e não lhes aceitou fiança.

— Dizem de New York ao «Standard» que a Inglaterra aceitou o convite dos Estados Unidos para a conferencia monetaria internacional, mas sob a condição de que as discussões da conferencia devem limitar-se á procura dos meios d'um accordo para se conseguir o emprego mais extenso da prata; é provavel que a conferencia se reuna em Paris ou em Genebra no começo do estio.

Suecia

O rei e a rainha da Suecia partem no dia 28 de Abril para a Allemanha, indo passar algum tempo em Boum, onde a rainha vai procurar melhoras para a sua deteriorada saude.

Suas magestades depois irão passar alguns tempos em Paris.

Bulgaria

O conselho de ministros da Bulgaria acaba de publicar uma lista dos jornaes estrangeiros, cuja entrada no paiz fica interdicta.

O Novo Temps, a Gazeta de Moscow, o Ivict, o Telegrapho (russo) o Adeyernl (roumaico) o Narodm-Listi (teheque) o Monitor Oriental, e todos os jornaes servios, á excepção do Videlo, são incondicionalmente interdictos.

Alem destes, todos os jornaes russos, incluindo os periodicos litterarios e illustrados, como o «Neva e o Strekosa», ficam sujeitos á censura.

AFRICA

Zanzibar

A respeito do caso Ugandas o «Standard» publica o seguinte telegramma:

«Em Ugandas o partido catholico, por instigação do rei Muanga, matou o chefe principal do partido protestante.

«O Sr. Lugard, capitão das forças da «East Africa Company», interveio, pondo os catholicos em fuga.

«A missão argelina foi então atacada pelos protestantes. O bispo, os seus padres, e os seus adherentes refugiaram-se n'uma ilha, onde os seus aggressores os perseguiram.

Seis padres foram feitos prisioneiros; libertando-os, porem, o capitão Lugard.

«O bispo fugio com um dos seus familiares. O rei Muanga foi deposto, sendo substituido pelo capitão Lugard.»

Tudo isto é extraordinario e muito principalmente a subida de posto do capitão Lugard.

O bispo de que se trata, e que deve estar actualmente em Bukoka, estação do sul, onde os soldados allemães teem guarnição, é monsenhor Hirt.

Dahomé

Informaram os ultimos telegrammas que, depois de terem devastado a região de Uemé, as tropas de Behanzin tinham se retirado para Dahomé.

Em tres dias tornaram se numerosas, e occupam o norte da provincia da Uemé, ameaçando Porto Novo.

Não muito distante de Kotoun estão acampados 6,000 dahomeanos com 4 peças de artilherias. Gran-Popo tambem está ameaçado.

O total das tropas dahomeanas calcula-se em 14,000 homens, em 4,000 espingardas de repetição, 8,000 espingardas de antigo systema, 6 canhões-revolvers fornecidos pelas casas allemãs.

Behanzin está ao facto de tudo o que se tem passado em Paris a seu respeito, tanto dos milhões votados pelo parlamento, como da chegada á costa dahomeana dos cruzadores francezes, e de outros reforços.

Tres agentes da casa Regir, outros tres da casa Fabre, dois missionarios francezes e tres irmãs de caridade estão em Dahomé, mas conservando ainda a liberdade, sendo a sua fuga considerada difficil, senão impossivel, porque são constantemente vigiados.

Esperava-se um navio portuguez para tomar a bordo a guarnição do forte portuguez, se os acontecimentos o permittirem.

Parece que esse navio é a corveta «Mindello,» que está em S. Thomé.

Os atiradores do Senegal, devem ter chegado a Dahomé como reforço ás tropas francezas.

Parece que a França não caminhara em mar de ventura nesta guerra.

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

Em bem da tranquilidade publica o governo tomou medidas de extraordinario rigor contra os estudantes.

— O ministro do interior foi eleito deputado pela provincia de Mendosa.

— O Dr San Roman foi eleito governador da provincia de La Rija.

— Os alumnos do collegio nacional desta capital continuam a protestar e novos tumultos produziram-se ainda hoje. Receia se que este conflicto tome grandes proporções, estando o governo decidido a reprimir pela força armada as desordens que estes alumnos provocarem.

Annuncia-se de Tucuman que desordens de certa importancia acabam de realisar-se alli igualmente em relação ao mesmo facto, pelos estudantes do collegio nacional.

— Um novo partido politico vai ser organisado com a denominação de «partido conservador».

— O Sr. V. F. Lopes, ministro da fazenda, intimou o Banco Provincial de Cordova a retirar da circulação um parte da actual emissão de papel moeda, conforme tinha sido estipulado.

— Durante o mez findo as receitas da alfandega desta capital elevaram á cifra de sete milhões de pesos.

— Communicam que as relações entaboladas entre o Vaticano e o governo argentino, em relação á continuação das negociações diplomaticas, estão em muito bom caminho.

— A festa do trabalho foi celebrada sem perturbação da ordem e para isso concorreram principalmente as ordem terminantes e prohibitivas de reuniões publicas que a policia cumprio com o maior rigor. Em alguns pontos, afixaram-se cartazes incendiarios que foram de prompto arrancados.

— Na presença do presidente da Republica, ministerios e mais pessoas gradas, no dia 2 devia realisar-se simulacro de combate entre as duas divisões argentinas que operam no campo de manobras, nesta cidade.

Ao jury militar, que decidirá do resultado, foram addidos os deputados Berocochés, Magnasco e Gonnet.

A abertura da sessão legislativa que devia realisar-se no dia 1 do corrente foi fixada para o dia 9.

— Todos os membros do senado e da camara dos deputados foram convidados a assistir as grandes manobras militares e a grande revista que deve encerrar as operações militares.

— O Sr. Dr. Burmeister, director do museu publico nacional, falleceu no dia 3 após longa e dolorosa enfermidade.

Foi muito concorrido o enterro, comparecendo representantes de todas as associações scientificas de que o sabio naturalista era membro.

O Dr. Carlos Pelegrini, presidente da Republica, tomou parte no prestito funebre e foi um dos oradores que se fizeram ouvir no cemiterio.

Projecta se uma estatua que perpetue a memoria do grande morto.

— Nos campos do Pacheco, realisou-se a annunciada batalha entre as divisões de de Zarate e Maldonado e assim terminaram-se as grandes manobras do exercito argentino.

Estes exercicios, cujos resultados e direcção têm sido motivo de grandes controversias, não se concluiram sem desgraças pessoaes.

Por causas diversas, baixaram aos hospitaes setenta feridos, sem contar o grande numero de invalidos que produsio uma explosão de polvora no acampamento.

— Terminaram finalmente, as manobras do exercito argentino em Palermo, depois do simulacro de combate se realisou nas proxidades de Tala. Os dous corpos de exercito operaram seus movimentos com muita tactica e consevaram suas posições respectivas.

Por occasião da grande revista militar que se procedeu em seguida, o Sr. Dr. Pellegrini, presidente da Republica, dirigio ao exercito argentino suas felicitações.

— Nos circulos officiaes diz-se que o D. Leandro Alem, senador actualmente detido politico, será posto em liberdade logo depois da abertura da sessão legislativa ordinaria, fixada para o dia 9 do corrente.

— Foi condemnado á morte o homicida Cabot.

— Exonerou-se o Dr. Figueiros, ministro do governo da provincia de Cordoba.

— O encouraçado «Almirante Brown» e o crusador «Vinte e Cinco de Maio» vão emprehender brevemente uma viagem de instrucção; serão acompanhados de outros navios pequenos.

Republica Oriental

O governo oriental está decidido a manter e decreto de remoção, relativamente ás casas de toleraucia situadas no interior da capital.

O Sr. Francisco Bausá, ministro do interior, renunciará neste caso a idéa que manifestára de dar a sua demissão.

A esquadra brasileira, composta dos encouraçados «Bahia, Solimões e Carioca» chegou a Montevidéo.

Deve seguir para Corumbá, Matto-Grosso logo depois de receber as necessarias provisões.

— Constava que no porto e cidade de Montevidéo reinava violento temporal.

Republica do Perú

Receia-se que uma revolução arrebente em Callão, e por este motivo as tropas estão aquarteladas e a policia exerce rigorosa vigilancia para reprimir toda e qualquer desordem que se manifeste

— O general Caceres é esperado de volta de sua viagem á Europa. Prepara-se-lhe festiva recepção.

— Inaugurou-se a estrada de ferro de Gasapalca, com grande concurrencia.

— Organisou-se na capital uma companhia destinada a refinação do petroleo.

— Foi preso o coronel Gimenez, candidato á senatoria.

Venezuela

— O general Craspo, assumiado o commando em chefe das forças revolucionarias, dirigio manifesto á nação expondo os motivos que o levaram a romper com o governo da Republica.

A situação naquella capital é difficilima. Já deixaram de funccionar o supremo tribunal civil e os outros tribunaes.

Ao que consta a derrota do governo do Dr. Palacios não seria para admirar.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelos paquetes Tamar e Finance recebemos as seguintes noticias:

Estado de Matto Grosso

Encontramos pormenores e esclarecimentos sobre os recursos da sedição que tem anarchisado esse Estado.

Apezar de longos os documentos que se seguem são valiosos.

Ordem do dia do general Ewbank

A ordem do dia do general Ewbank, publicada no dia 28 de Março proximo findo, de bordo do vapor Diamantino, dá conta dos factos que têm occorrido em Matto Grosso, nos quaes infelizmente cabe a principal parte á força armada.

«Nomeado pelo governo federal para o commando deste districto, onde acabo de chegar, no vapor Diamantino, deixo de seguir para Corumbá e assumo o exercicio do cargo que me foi confiado a bordo deste navio, por me ter sido vedada a passagem pela guarnição do forte de Coimbra, sob o commando do capitão de cavallaria José Maria Ferreira e do 2° tenente João Theodorico da Cunha Gayva.

Telegrammas e cartas enviadas á capital noticiavam que a guarnição deste Estado se havia sublevado, mas sempre os tive por apaixonados e filhos da mesquinha politicagem, que infelizmente vai até invadindo a nossa classe. Parti da capital sinceramente convencido de que viria encontrar sérias difficuldades a resolver, mas que de modo algum teria de arcar com uma situação que tornasse necessarias medidas excepcionaes da parte do governo federal.

Vim apenas acompanhado do meu estado-maior, crente de que a officialidade do nosso exercito seria incapaz pela sua illustração, patriotismo e lealdade, de deixar se transformar em instrumento cego de politicos de aldêa, para quem a patria reduz se a uma simples cadeira de deputado e os altos e dignos deveres do cidadão resumem se a pleitear e forgicar eleições.

Desgraçadamente para o Brazil, especialmente para nós militares, acabo de convencer-me que não soubestes manter os creditos da classe a que pertencemos, na altura a que ella tem o direito de exigir-vos.

Esquecestes o vosso dever; abandonastes a força armada que vos foi confiada, entregando-vos como um joguete, um instrumento cego a sentimentos individuaes pouco dignos; indisciplinastes, anarchisastes um elemento de ordem, transformando na mais perigosa de todas as ameaças para paz e prosperidade deste Estado, onde fostes acolhidos com toda a confiança e que tão ingratamente retribuis. Preparastes uma arma de dous gumes; julgando que commandais, sois vós os escravos dos vossos subordinados e inevitavelmente tereis a sorte de todos aquelles que, violando os principios de disciplina e subordinação, ignoram que a taes principios acham-se intimamente e inseparavelmente ligados o seu prestigio moral e a sua superioridade sobre aquelles, cuja direcção lhes foi confiada.

A scena representada pela força armada a bordo do Diamantino é uma prova evidente da completa dissolução do nosso exercito.

Realmente só a ausencia absoluta da mais rudimentar noção de disciplina, fortalecida pela pretendida certeza de plena impunidade, poderia levar o Sr. coronel João da Silva Barbosa a mandar invadir o vapor que me conduzia, pelo capitão Ferreira, acompanhado por praças do 2° batalhão de artilharia, com armas embaladas, para terminantemente impôr-me que retrocedesse, sob pena de ser bombardeado o navio pelo forte de Coimbra. Como se este crime não fosse por

si só sufficiente para caracterisar a violencia da insubordinação do chefe da guarnição, em Matto Grosso, mandou o [illegible] tivesse á disposição [illegible] do governador para [illegible] fizeram de não seguir a [illegible] posse [illegible] de commandante de [illegible]

Tive assim o desgosto de ver descer o prestigio da força armada [illegible] a ser instrumento [illegible] medo pelo governo [illegible] altamente incompetentes, como me veio provar o documento de intimação official que dirigiram me.

Vim pessoalmente até este forte, embora as noticias positivas que encontrei em Assumpção de que não me deixariam entrar, porque queria e era do meu dever esgotar todos os meios ao meu alcance, afim de resolver do modo mais digno e conciliatorio para todos nós militares uma situação que nada justifica, que só uma falta absoluta de tudo quanto é patriotico no coração humano e completa ignorancia das condições em que acha-se Matto Grosso, sob qua quer ponto de vista que se considere, pode levar a suppôr sustentavel.

Se nada consegui, a vós cabe a responsabilidade gravissima de todas as desgraças e dissabores que a este Estado e á nossa classe possam resultar da pungente situação que lhes creastes.

Ao Sr. coronel João da Silva Barbosa, chefe da tropa revoltada e que tão feia manha acaba de lançar sobre a farda que devia manter impolluta; a este official, principal factor da anarchica rebeldia desta guarnição, que tão desgraçadamente calcou aos pés os mais sagrados deveres do patriotismo e lealdade para com o Marechal Vice-Presidente da Republica, e bem assim aos seus principaes auxiliares, capitão de cavallaria José Maria Ferreira e 2º tenente João Theodorico da Cunha Gahyva, ordeno que impreterivelmente sigam na primeira opportunidade para a Capital Federal.

Nesta data retiro me profundamente desilludido para Assumpção, levando a inabalavel resolução de cumprir a commissão que me foi confiada pelo Governo Federal, sejam quaes forem as provações que me estejam reservadas.

Ao Marechal Vice-Presidente da Republica communicarei, logo que o possa, taes acontecimentos, pedindo providencias energicas que por uma vez ponham termo a lastimavel anarchia deste Estado, infelizmente baseada na força armada que tinha por dever ser o principal obstaculo ás tendencias desorganisadoras que sempre manifestam-se nas lutas politicas dos partidos, quando definitiva ou accidentalmente predomina qualquer delles. » »

Commando da flotilha

— «La Democracia» de Assumpção, publicou em 12 de Abril a seguinte ordem do dia:

«Commando da flotilha de Matto Grosso — Bordo da canhoneira «Taquary», em Assumpção do Paraguay, 7 de Abril de 1892.

Ordem do dia n. 12 — Para conhecimento e devida execução da flotilha sob o meu commando, faço publico que:

Tendo chegado ao conhecimento d'este commando que o capitão-tenente Francisco José Vieira, no porto do Ladario, não dera cumprimento ás ordens e instrucções que por mim lhe foram commettidas, convertendo-se, pelo contrario, em cabeça de motim e réo de sedição militar, subscrevendo com outros officiaes um manifesto no qual assumia o commando d'aquelles navios ancorados no porto em nome da revolta, resolvo suspendel-o do commando da canhoneira «Fernandes Vieira», prendel-o á ordem do Sr. ministro da marinha e intimal-o a que se apresente no prazo de 60 dias ao quartel general da marinha da capital federal, para responder pelo crime de sedição e traição á patria e ao governo federal; tornando o responsavel pelos damnos e prejuizos causados ao pessoal e material da armada sob o seu dominio.

Concito por isso a todo o cidadão militar ou paisano para que o prenda em nome da autoridade federal, não valendo para isso privilegios ou garantias.

Outrosim, suspendo do commando os primeiros tenentes Arthur Alvim, da canhoneira «Iniciadora», e Agostinho José da Silva, do monitor «Piauhy»; prendo os á ordem do Sr. ministro da marinha, intimando os para que se apresentem no prazo de 60 dias, na capital federal, para responderem por crime de sedição militar, do mesmo modo que ficam tambem presos todos os signatarios do referido manifesto, devendo apresentar se a bordo d'esta canhoneira para terem o competente destino.

Nomeio para commandar interinamente a canhoneira «Fernandes Vieira» o 1º tenente Alexandre Aurelio de Castro Junior e o monitor «Piauhy» o 2º tenente Collatino Ferreira Valle, devendo assumir o commando da canhoneira «Iniciadora» o capitão tenente Emilio de Miranda Ferreira Campello, já nomeado.

Autoriso toda e qualquer praça, official ou marinheiro, que tenham sido obrigados a prestar serviços aos revoltosos, a desertarem segundo lhes parecer mais facil e seguro, devendo recolher-se a bordo desta canhoneira logo que o possam fazer. — (Assignado) Francisco Forjaz de Lacerda, capitão de mar e guerra, commandante da flotilha.

Noticias

Diz um jornal d'Assumpção:

«O «Rapido» que entrou hoje ás 7 horas foi portador de graves noticias do Estado brazileiro de Matto Grosso.

Esse vapor brazileiro, sahira, havia pouco, desse porto em carreira ordinaria de Corumbá. Chegado a Villa Conceição encontrou o seu commandante oito officiaes da marinha brazileira, que informaram-lhe terem vindo a bordo do vapor «Rio Verde» até este ponto, por não estarem dispostos a formar nas fileiras da revolução.

Esses officiaes chegaram hoje a Assumpção pelo mesmo «Rapido».

Esta tarde estivemos com o general Ewbanck presidente nomeado para Matto Grosso a bordo do «Diamantino». Na sua presença proporcionaram-nos aquelles officiaes as noticias que transmittimos aos leitores.

Era já conhecida a decisão do povo de Corumbá de impedir que o general Ewbanck tomasse posse da presidencia, e que o coronel João da Silva Barbosa havia sido eleito para encarregar se provisoriamente da direcção dos negocios militares.

Posteriormente operou-se o regresso do general Ewbanck a Assumpção, do que tambem se teve opportunamente, conhecimento nesta capital.

O exercito e a armada fazendo causa commum com o povo, depois de se recusarem a receber o general Ewbanck, declararam-se agora nação independente, separando se completamente da União Federal do Brazil.

O coronel Barbosa assumio o commando do exercito e da armada. Esta compõe se do monitor «Piauhy» e das canhoneiras «Fernandes Vieira» e «Iniciadora», sob as ordens immediatas do capitão tenente Francisco Vieira que acha-se ha pouco em Assumpção.

Tanto a armada como o exercito estão animadissimos e dispostos a repellir qualquer força mandada pelo governo do Rio de Janeiro.

Matto Grosso constituio-se em Republica unitaria e indivisivel, adoptando para sua bandeira as côres branca, azul e verde e uma estrella amarella. O «Rio Verde» já trazia esta nova bandeira.

Observa-se grande vigilancia pelos navios do capitão Vieira, desde o rio Apa.

O arsenal do Ladario foi tomado pela revolução.

O «Diamantino» estava disposto a seguir viagem hoje mesmo para Montevidéo, levando os dous officiaes que transmittirão pelo telegrapho d'ahi estas noticias para o Rio de Janeiro.

O general prolongará a sua permanencia em Assumpção a espera dos resultados.

O «Rapido» fica fundeado neste porto».

— Na «Democracia» de Assumpção, de 13 de Abril, lê se o seguinte:

«O «Humayta» que declarou-se a favor da revolução matto grossense regressou immediatamente a Corumbá.

Sabe-se que o couraçado «Mariz e Barros» desceu de Corumbá para o forte de Coimbra conduzindo quarenta torpedos para impedir a passagem do rio.

O «Mariz e Barros» foi, para o mesmo fim, armado de canhões de grosso calibre.

Em Corumbá formou-se um batalhão patriotico de nacionaes e estrangeiros.

A' sahida do «Humayta» estavam já alistados 300 homens.

O banqueiro de Corumbá, Henrique Sant'Anna, fugira depois da reunião convocada pela Intendencia Municipal, em companhia de seu caixeiro João de Almeida.

Antonio Jacintho Mendes Gonçalves, consul do Paraguay, tambem desappareceu, ficando acephalo o consulado.

[illegible]

La Prensa de Buenos-Ayres publica a seguinte telegramma de [illegible] de 22 Abril:

«Hontem o Sr. Barros Cassal sem elementos para continuar governando, passou o poder ao general Barretto Leite, governador imposto pela revolução de Novembro, a quem aquelle, como 1º vice-presidente, havia substituido.

Ao deixar o poder dirigio uma circular telegraphica a todas as autoridades, concebida nos seguintes termos:

«Achando se restabelecido de seus incommodos, acaba de assumir o governo do Estado o illustre general Barretto Leite, que reoccupa assim o glorioso posto que lhe confiou a revolução triumphante. Declaro vos que é completa a minha solidariedade com o elemento militar, que proseguirá no empenho patriotico que o inspira desde os primeiros momentos da agitação de Novembro.—B. Cassal.»

Das nossas tropas, reunidas nos campos de manobra, em Saican, encontramos em «La Prensa» folha de Buenos Ayres, a seguinte noticia:

«Estão definitivamente installadas em Saican as tropas de manobras.

Compõem-se de duas divisões, a 1ª commandada pelo coronel Jorge Diniz de Santiago, e a 2ª por Aureliano Augusto de Azevedo Pedra de igual patente.

Cada divisão consta de uma ala do 1º regimento de artilheria de campanha e brigadas de cavallaria e infanteria, constando a 1ª divisão da 1ª brigada de cavallaria e 1ª e 2ª de infanteria com a ala direita do 1º regimento de artilheria; e a segunda divisão da 2ª brigada de cavallaria e 3ª da infanteria com a ala esquerda do mesmo 1º regimento de artilheria. Constam dos seguintes corpos: a 1ª do corpo de transporte, 5º e 12º regimentos, e a 2ª do 2º, 3º e 11º regimentos. As de infanteria constam: a 1ª do 3º, 12º e 29º batalhões, a 2ª do 4º e 18º e a 3ª do 13º, 28º 30º batalhões.

A 1ª divisão está acampada a margem esquerda do Rio Negro e a 2ª na margem direita.

«A infanteria está em linha de columnas de secções; a artilheria no centro em linha de batalha e a cavallaria nos flancos e a retaguarda em columnas de divisões.

As brigadas de infanteria são commandadas; a 1ª pelo coronel Onofre José Antonio dos Santos; a 2ª pelo coronel Luiz Alves Leite de Oliveira, e a 3ª pelo coronel Severino José Teixeira de Campos. Commandam as de cavallarias os coroneis José Procopio Tavares e João Baptista de Almeida.

O estado-maior está assim constituido: secretario, o coronel do estado-maior de 2ª classe Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Contreiras ajudante-general de ordens, o coronel Carlos Luiz de Andrade Neves; ajudante de campo e commandante do piquete, tenente Francisco Xavier Alencastro de Araujo; ajudante de ordens, encarregado do detalhe, o alferes Cyrillo Bernardino Fernandes. Cada divisão tem tambem o seu estado maior.

E' chefe do serviço sanitario o medico de 3ª classe, major Ernesto Alvaro Pereira de Miranda.

Manifestou-se a variola no 15º batalhão, que foi isolado por um cordão sanitario.

O serviço de engenheiros é dirigido pelo major Rodolpho Brazil, que tem como auxiliar o capitão de artilheria [illegible] Pereira de Assis.

Estão-se construindo casas para pharmacia, para officina telegraphica e para a repartição do commando em chefe.

Está confiada a direcção do serviço telegraphico ao capitão Annibal de Azambuja Villanova, que estabelecerá o serviço de communicação entre as divisões, brigadas e commando em chefe.

O serviço postal é feito no quartel general. Marcou se em ordem do dia o preço dos generos de consumo. As invernadas estão a cargo do coronel honorario Israel R. da Silva Sodto.

O general Bernardo Vasques está em Porto Alegre, tendo passado o commando das forças em manobras ao coronel Santiago.

Consta que as manobras continuarão por muito tempo.»

Estado do Rio de Janeiro

Lemos no *Jornal do Commercio* do dia 4 do corrente:

Em trem especial offerecido por um grupo de amigos partio hontem de manhã, de Petropolis, o Sr. Dr. Porciuncula.

Na estação era grande o concurso de senhoras e cavalheiros, sendo o Dr. Porciuncula muito acclamado e coberto de flores, subindo ao ar muitas gyrandolas.

De Mauá foi o Dr. Porciuncula para Nitheroy, em uma barca Ferry, acompanhado por muitos amigos que com elle desceram de Petropolis e outros que foram na barca esperal-o.

Em Nitheroy, recebido por muitas pessoas, foi o Dr. Porciuncula para a intendencia, onde fez a promessa do estylo.

Achavam se presentes os Srs. contra-almirante Balthazar da Silveira, Dr. Miguel Ribeiro de Carvalho, Dr. chefe de policia, desembargadores, funccionarios publicos e representantes de diversas classes sociaes.

Depois da promessa o Dr. Porciuncula pronunciou um discurso respondendo lhe o Sr. contra almirante Balthazar da Silveira em linguagem verdadeiramente eloquente, e ambos foram saudados em nome do povo fluminense pelo intendente o Sr. capitão Riodades.

A' porta do edificio da intendencia fazia a guarda de honra uma força da brigada policial.

Finda a ceremonia os Srs. Balthazar da Silveira e Porciuncula, acompanhados de muitas pessoas, em carros, dirigiram-se ao palacio da presidencia, onde foi servido champagne, sendo pronunciados alguns discursos e levantados muitos brindes, entre os quaes assignalaremos o do Dr. Porciuncula ao contra-almirante Balthazar, declarando honrar-se em ser o continuador de sua administração; do contra-almirante aos Drs. Porciuncula, Miguel de Carvalho e Antunes de Figueiredo como seus leaes e dedicados auxiliares em todo o periodo governamental; do Dr. Porciuncula ao conselheiro Paulino de Souza, em nome dos republicanos historicos, saudando em sua pessoa o fluminense que por todos os titulos justamente merecia a estima e consideração de seus conterraneos e com a maxima lealdade sempre prestara seu efficaz concurso, ao novo regimen, ao partido republicano historico; do Dr. Pedro Tavares ao Sr. contra-almirante, pela administração altamente honrosa, intelligente e honesta, que é uma quadra gloriosa para o Rio de Janeiro; do Dr. Paulino de Souza Junior ao Dr. Porciuncula, de cuja administração augurava o maior lustre para o estado do Rio de Janeiro; do Dr. Porciuncula ao Dr. Martins Torres, fluminense distincto, que contribuira de modo brilhante para a reorganisação do estado; do Dr. Belisario Augusto ao funccionalismo do estado na pessoa do Dr. Antunes de Figueiredo, por sua intelligencia, probidade e sentimentos de justiça; do contra-almirante á Exma. Sra. do Dr. Porciuncula, e deste cavalheiro ao chefe da nação, o Sr. marechal Floriano Peixoto.

A officialidade do regimento policial, com seu commandante, o Sr. coronel Xavier Baptista, dirigio-se ao palacio, onde fez suas despedidas ao ex-presidente provisorio.

O Dr. Porciuncula voltou para Petropolis á tarde na mesma barca em que viera, acompanhado até a ponte das barcas de S. Domingos por muitos funccionarios e amigos, seguindo muitos destes para Petropolis, onde foram preparados grandes festejos e será offerecido um baile ao novo presidente.

O Sr. marechal presidente da republica dirigio o seguinte telegramma ao Sr. contra almirante Balthazar da Silveira:

«Contra almirante Balthazar da Silveira.— Nitheroy.

Inteirado por vosso telegramma de hontem do resultado de eleição que acaba de ter lugar no estado do Rio, e de que hoje, á 1 hora da tarde, entregareis o governo do mesmo estado ao presidente eleito, tenho a satisfação de felicitar-vos pelo modo honroso com que desempenhastes a incumbencia que, em boa hora, o povo fluminense vos confiou, e ao mesmo tempo agradecer o valioso auxilio que com vossas luzes, com vosso criterio, e sobretudo com a vossa dedicação, prestastes ao governo federal.—Floriano.»

Na verdade, o Sr. contra almirante Carlos Balthazar da Silveira foi um governador que, tendo comprehendido intelligente e patrioticamente o cumprimento de seus deveres, illustrou o seu nome e felicitou um dos mais importantes estados da União.

A sua administração imparcial e moderada deixa ao seu successor um exemplo que, não tenhamos a menor duvida, será imitado com grande vantagem para o estado do Rio de Janeiro.

Capital Federal

Datas até 5 de Maio.

Lemos no «Diario de Noticias» do dia 5 do corrente.

Treze de Maio

Effectuou-se hontem, na sala de redacção do «Diario de Noticias», a reunião dos membros da commissão da imprensa fluminense e estrangeira d'esta capital, afim de resolver sobre a solemnisação d'aquella nossa gloriosa data libertadora.

Compareceram os Srs.: Jovino Ayres, do «Paiz»; Dr. P. Labarrière, do «Brazil Republicano»; João Chaves, da «Gazeta de Noticias»; G. Loglio, de «La Voce del Popolo»; Roberto de Mesquita, do «Jornal do Commercio»; Gaspar de los R. Thous, de «La Union Española»; Pereira da Silva, do «Jornal do Brazil»; F. Turchi, de «La Patria»; Dr. Moreira Sampaio, do «Industrial»; Léo Spandonari, do «Corrière d'Italia»; Leopoldo Cabral, do «Diario do Commercio»; Rotelline Vitavano, do «Messagger»; João Barboza, da «Gazeta da Tarde»; Dr. Georges Héroult de «L'Etoile du Sud»; Henrique Blatter, do «Tempo» e da «Semana Sportiva»; F. Amaral, do «Sport»; Julio de Lemos, Augusto Gonçalves e Arthur Costa, do «Diario de Noticias» e tambem correspondente do «Commercio do Porto» e de outros jornaes.

Foi proclamado presidente da reunião o Sr. João Chaves, que convidou para secretarios os Srs. Augusto Gonçalves e Dr. Moreira Sampaio.

Foram discutidas varias propostas, sendo por por fim approvada a seguinte formulada pelos Srs. Dr. Moreira Sampaio e Gaspar de los R. Thous:

Publicação, no dia 13, de um supplemento litterario commum a todos os jornaes.

Cotisação, entre toda a imprensa para a compra do tumulo em que repousam os restos mortaes do inolvidavel abolicionista Ferreira de Menezes.

Romaria ao tumulo d'esse pranteado brazileiro.

Foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Roberto de Mesquita, João Chaves e Jovino Ayres para obter dos proprietarios das folhas diarias folga no dia 13 de Maio.

Foi nomeada tambem outra commissão, composta dos Srs. Dr. Moreira Sampaio, Gaspar de los R. Thous e Julio de Lemos, para tratar da collecta dos originaes para o supplemento litterario.

A redacção do «Mequetrefe» declarou, por carta adherir a qualquer resolução tomada pela commissão da imprensa.

Identica declaração fôra feita pela «Estação.»

Cambio

Sob esse titulo escreveu o «Jornal do Commercio do dia 4 do corrente:

«A taxa do cambio, como se vê de nossa —Parte Commercial, desceu hontem a 11 d., o que quer dizer que o preço do soberano, a 90 dias de vista, foi de 21$820.

«Não ha circumstancias especiaes que justifiquem esta baixa, neste caso devida á especulação de certos bancos e dos boatos infundados que a alimentam. Assim tem se propagado que o Thesouro encarregára o Banco do Brazil de tomar-lhe cambiaes por uma somma que se fixou até em 200,000 libras esterlinas. Sabemos que semelhante noticia é inteiramente falsa e que o governo não tomou nem pensa tão cedo em tomar cambiaes em banco algum. Ao contrario, o governo tem ultimamente adquirido algum ouro por força da conversão em apolice do lastro de bancos, e isto deve antes tranquillisar a praça, do que sobresaltal-a como tem estado.

«Estamos autorisados a accrescentar que os agentes financeiros do governo em Londres os Srs. N. M. Rothschild & Sons, duplicaram a somma que, pelo contrato da agencia, o governo poderá em qualquer tempo sacar a descoberto contra os ditos agentes,—facto este que é bem significativo.

«Que ha muita especulação no cambio é demonstrado pelo facto que, ao passo, por exemplo, que hontem a taxa para letras á vista era de 10 7/8 dinheiros, isto é, os soberanos valiam nessa taxa 22$070, na praça eram elles livremente offerecidos a 21$950 o que corresponde ao cambio de 10 15/16.

«— O «Diario Official» deve publicar hoje a seguinte declaração:

«São totalmente infundadas as noticias de intervenção do governo nas operações de cambio, a qual, malevolamente, se intenta ligar á baixa, em que se tem achado o mercado monetario nestes ultimos dias.»

Habeas-corpus

Compareceram no dia 4 perante o Supremo Tribunal Federal o Dr. Leopoldo Teixeira Leite e o coronel Trajano Antonio de Moraes, que impetraram ordem de soltura.

O relator Dr. Barros Pimentel leu as informações do juizo da 1ª pretoria que ordenou a prisão e as do presidente da Côrte de Appellação que indeferio á petição de «habeas corpus», indeferimento do qual recorreram para aquelle Supremo Tribunal.

Em seguida oraram os advogados dos pacientes, Dr. Busch Varella e João Damasceno Pinto de Mendonça.

Fallou depois o relator, o Sr. ministro Barros Pimentel, que fundamentando o seu voto, concluio pela concessão da ordem de soltura, por não se dar nenhuma das hypotheses que autorise a prisão preventiva.

Fallaram em seguida os Srs. Barão de Sobral, procurador geral da republica, Andrade Pinto e Costa Barradas.

Finda a discussão e procedendo-se á votação foi concedida a ordem de soltura contra o voto dos Srs. Piza e Almeida e Souza Mendes, declarando o Sr. Costa Barradas que concedia a soltura mediante fiança.

COLLABORAÇÃO

Instrucção publica

(Sebastião Brandão)

Por mais esforços que empreguem os «economistas» jamais conseguirão esconder a grave injustiça que se tenta fazer ao magisterio primario na organisação municipal; injustiça que necessariamente arrastará em sua marcha uma offensa á carta constitucional.

A violencia, porém, a pobre classe não passará sem o protesto do seu humilde advogado.

Se eu já fosse velho daria aos municipios uns conselhos, em todo o caso, eil-os: retrocedam da carreira vertiginosa a que os impellio a autonomia; confessem a sua fraqueza; sacudam o manto «autonomico» que seus hombros não podem supportar; procurem um «medico» que faça a analyse chimica da pilula dourada que a constituição lhes atirou á garganta e verão que não os quero aconselhar para o mal, que não desejo a sua morte e sim que se arrependam e volvam ao caminho que os pode levar á prosperidade, sem manto e sem «pilula.»

Querendo porem, apezar de tudo, conduzir o magisterio primario em seu «cortejo» funebre, não o consentirei jamais, sem que lhes acompanhe a voz de meu protesto.

Um ou outro municipio como, por exemplo, o do Cabo, já pedio que lhe tirassem a instrucção e a policia dos hombros.

Ora, se o Cabo, municipio aliás de prosperidade agricola e commercial e cujo prefeito se esforça para elevalo ao apogeu do progresso, já patenteou a sua fraqueza para manter aquelles dous ramos de serviço, o que acontecerá com Panellas, Alagôa de Baixo, Boa Vista, Afogados, Flores, Floresta, Cabrobó e muitos outros cujos territorios consideravelmente extensos requerem mais policia e maior numero de cadeiras?

Os municipios considerando-se senhores de baraço e cutello querem proceder de modo absoluto na organisação da instrucção publica, como se nenhum poder tenha competencia para tomar-lhes severas contas. Estão enganados neste ponto, como em muitos outros.

O numero VIII do art. 95 da constituição do estado tem por fim desmoronar o edificio da republica em nosso meio; porque, quando é de theoria republicana a instrucção do povo, entregar se esta aos nossos municipios é não se querer que elle, de que é emanação o governo do paiz, tenha luz para comprehender seus direitos e seus deveres.

No governo monarchico se dizia que á dynastia interessava o povo ignorante; entretanto havia grande numero de escolas primarias lyceus e academias, etc.

Quer-se fazer, neste terreno, menos do que n'aquelles tempos, é se procurar ficar a quem do governo monarchico, quando este modo de proceder não é da bandeira republicana [illegible]

Derrame se a instrucção por todas as camadas sociaes que «cada escola que se abre é um carcere que se fecha.»

[illegible] será entregando-se a escola aos municipios para que elles [illegible] todas as especies e professores de todas as qualidades.

Só uma resolução seria capaz de remediar todo o mal resultante do n. VIII do art. 95 e era arrancal-o da constituição.

Sem este numero fatal a constituição ficaria como traçada em moldes republicanos, porque conservar-se-ha a instrucção popular.

Já, porém, que isto não se póde fazer actualmente, porque seria preciso rever se a constituição, ao menos tomem-se as medidas precisas para que sejam salvaguardados os direitos do professorado.

Argumenta se que os municipios podem diminuir os vencimentos dos professores.

Este argumento, porém, não é serio, é capcioso.

Se eu, professor ao abrigo do n. 4 do art. 12 das disposições transitorias, em disponibilidade tenho direito á percepção de meus ordenados marcados pelo regulamento em vigor, porque me hei de sujeitar ao municipio por menos do que alli se acha regulado?

Os magistrados (não os quero offender confundindo-os com os professores) não aproveitados na organisação judiciaria do Estado teem *jus* ao ordenado.

Não podia a lei ser estabelecida de outro modo.

Nenhum Estado, por menos importante que seja, regulou para os funccionarios do poder judicial vencimentos inferiores aos que lhes dava a União; alguns ou muitos augmentaram esses vencimentos, como se deu entre nós.

Porque razão não se deve firmar o mesmo principio para com o professorado, dada a respectiva proporção de importancia que estabelece a sociedade?

O professor tambem faz um curso, estuda, tem rigoroso regulamento, etc.

A funcção de um magistrado é importantissima porque é elle o principio garantidor dos direitos individuaes e sociaes; mas a do professor não o é menos e, tanto mais trabalha este para formar a sociedade, quanto menos trabalha aquelle, porque a encontra bem formada: formou se na escola.

Proceda-se da mesma fórma com o magisterio e se fará justiça.

Os municipios teem o direito de firmar os vencimentos de seus empregados, não o nego nem eu podia fazel o.

Mas isto acontece quando se trata de uma repartição creada por elles; o que não se dá com uma outra que, creada pelo Estado, debaixo de preceitos legaes e que por força de disposição constitucional, passou a pertencer-lhes.

Aquelle municipio que diminuir os vencimentos do professor, dá a este funccionario o direito de não aceitar o *aproveitamento.*

Entre a disponibilidade e o inferior vencimento, ha o direito de opção.

Na Camara dos Srs. deputados discute-se um projecto a respeito do caso, mas não estabelece ou define o que se entende pelo tal *aproveitamento* municipal.

Será possivel que aceitem como *aproveitados* os professores a quem os respectivos municipios lhes queiram fazer o *favor* de marcar 40$, 50$ 60$, 70$, 80$ ou 90$000 mensaes?

Não acredito que este modo de pensar seja compativel com a intelligencia dos illustres congressistas.

E' preciso que se estabeleça que se considerará aproveitado o professor que pela organisação municipal não fôr prejudicado em vencimentos e mais vantagens de que goza actualmente.

Só deste modo será completa a medida de que cogita o projecto n. 5.

O magisterio primario de Pernambuco muito confia no patriotismo do illustrado Congresso e do muito digno e illustre governador que felizmente dirige os destinos da patria pernambucana.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por portaria de hontem datada, o governador do Estado removeu o subcommissario da guarda local João Carolino de Goes Cavalcante para o 7.º districto (Poço da Panella) da 1.ª região.

— Na mesma data demittio a bem do serviço publico o cidadão José Meirelles dos Santos do posto de sub-commissario do 3.º districto, visto não ser encontrado no quartel as vezes que tem sido procurado; e nomeou para substituil-o Manoel Barbosa dos Santos, sargento da guarda local.

Camara dos Deputados Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Procedeu-se a leitura das actas da sessão de 7 e da reunião de hontem, que foram approvadas sem debate.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo as informações sollicitadas por officios de 13 do mez findo, com relação á administração do presidio de Fernando de Noronha.—A' quem fez a requisição.

Outro do inspector do Thesouro, informando sobre o projecto que concede uma pensão a D. Grata Barretto de Menezes, viuva do Dr. Tobias Barretto de Menezes.—Mandou-se ouvir de novo ao inspector do Thesouro.

Petição de Sebastião José da Costa Trigueiro, sollicitando a entrega dos documentos que juntou a uma petição dirigida a Camara na sessão do anno proximo findo.—Dê-se.

Outra do bacharel Manoel Henrique Cardim, requerendo isenção de impostos de sua casa sita á travessa da Casa Forte, visto achar-se a mesma em estado de ruina, como comprova com os documentos annexos a mesma petição, a contar do exercicio de 1886 até esta data.—A' commissão de petições.

Outra de Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, ex-auxiliar da secção de estatistica, sollicitando uma gratificação pelos serviços que prestou na secretaria do governo desde 2 de Janeiro do corrente anno, quando foi existincta aquella secção, até o fim de Março.—A' commissão de petições.

Outra de Manoel José de Paiva Pinto, funccionario publico aposentado, solicitando a admissão de seus dous filhos menores de nomes Uldarico e Miguel no Gymnasio Pernambucano.—A' commissão de petições.

Outra de Luiz de França Andrade Lima, escrivão do crime do municipio da Gloria do Goitá requerendo pagamento de custas na importancia de 193$500 —A' commissão de petições.

Vem a mesa um projecto sob n. 28 do Sr. Costa Barros, que é lido e vai a imprimir, determinando á matricula dos criados em todos os municipios do Estado, para o que confeccionar se-ha o competente regulamento.

O Sr. Alves Leite, obtendo a palavra, dirige a mesa um requerimento para que se solicite informação do governo do Estado, se tem sciencia de que o Dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, contrariando as reiteradas ordens do mesmo governador, se acha cabalando em prol de candidaturas no proximo pleito eleitoral, ameaçando os seus subordinados se não votarem na chapa por elle imposta; posto em votação, fallaram os Srs. Alves Leite, duas vezes, Pedro Corrêa, Moreira Alves, Coelho Cintra e Autoliano.

Procedendo-se a votação e verificado o requerimento do Sr. Coelho Cintra, e dando em resultado 11 votos contra 11 votos a favor, o Sr. presidente, na forma do Regulamento, addiou a votação para a sessão de hoje.

O Sr. Coelho Cintra tomando parte na discussão, passou a cadeira presidencial, que foi occupada pelo Sr. 1º secretario.

Passando-se a ordem do dia entrou em discussão os seguintes projectos, todos do corrente anno:

3ª do de n. 10 O Sr. Moreira Alves requer addiamento até que sejam ouvidos os conselhos municipaes do Rio Formoso e Agua Preta; é approvado.

3ª do de n. 6, que é approvado sem debate, sendo verificada a votação a requerimento do Sr. Lopes Machado.

1ª do de n. 9, approvado sem debate.

2ª do de n. 15, tambem approvado sem debate.

2ª do de n. 17, sobre o qual falla o Sr. Moreira Alves que requereu que o projecto vá a commissão de fixação de força, que é approvado, tendo orado o Sr. Antaliano Lins.

Esgotada a materia, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 13, 18, 22, 24, 25 e 27: 2ª dos ns. 5, 14 e 20; e 3ª do de n. 1, todos do corrente anno.

Foram remettidas para o Senado as seguintes resoluções: 1ª abrindo um credito á verba transporte de força publica de 6:720$ para pagamento a companhia da estrada de ferro de Limoeiro, iniciada pelo projecto n. 7 deste anno; 2ª autorisando o governador do Estado a rever o orçamento vigente (projecto n. 14 de 1892;) e 3ª concedendo aposentadoria a Jeanino Domingos Carneiro ex collector de Pão d'Alho (projecto n. 8 do corrente anno.

Festas do dia 13 de Maio—Reunidos hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no escriptorio desta redacção diversos representantes da imprensa diaria e periodica desta capital, foi, pelo Dr. Pereira Junior, digno redactor do «Commercio de Pernambuco,» explicado o motivo da convocação, que tinha por fim tratar dos meios de, dignamente, commemorar-se o dia auspicioso da abolição da escravatura no Brazil.

Foi lida uma carta do Dr. Gonçalves Maia, apresentando razões do seu não comparecimento.

O nosso collega Dr. Thiago da Fonseca pedio a palavra e oppoz diversas considerações á referida carta, mostrando nenhum fundamento existir nella, porquanto na propria Capital Federal a imprensa ia celebrar festas em homenagem ao grande dia.

Foi tambem lido o seguinte honroso officio:

«Secretaria da Directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 10 de Maio de 1892.

Illustres cidadãos.—Applaudindo a elevada idéa de Vs. Ss. de se commemorar o anniversario da aurea lei, que apagou do solo americano a nodoa aviltante da escravidão, cabe-me a honra de declarar que esta directoria tem ordenado a suspensão de todo o expediente, que, pelo regulamento interno, deva ter lugar no dia 13 de Maio corrente, ordenando ainda, em signal de regosijo, será içado, ao amanhecer do referido dia, o pavilhão social, e á noite, grande illuminação, estando a séde franca não só aos associados e suas familias, como aos Srs. lentes do curso commercial e qualquer empregado no commercio.

Aos illustres cidadãos dignos redactores do «Diario de Pernambuco» e «Commercio de Pernambuco.»—(Assignado)—Augusto P. da Silva.»

Essa communicação da distincta classe dos empregados no commercio penhorou muito aos promotores da reunião.

—Depois de discutidas varias propostas foram assentadas as seguintes bases para a commemoração projectada:

Pela manhã

Alvorada pelas bandas marciaes e de sociedades particulares.

Ao meio dia

Matinée no Theatro de Santa Izabel, constando de uma parte litteraria e outra musical.

Essa sessão será presidida pelo Dr. Miguel Figueirôa, redator proprietario do *Diario de Pernambuco*, sendo orador official o illustrado Sr. Dr. Martins Junior.

Por essa occasião distribuir-se-ha uma *Polyanthea* collaborada pelos representantes da imprensa e de sociedades abolicionistas.

A' noite

Espectaculo de gala no Theatro de Santa Izabel.

Detalhes

A imprensa illuminará e embandeirará as fachadas dos respectivos escriptorios.

— Para ampliar e organisar definitivamente o programma foi designada a seguinte commissão executiva, que dever-se-ha reunir hoje ás 4 horas da tarde em o nosso escriptorio: Dr. Pereira Junior, Dr. Thiago da Fonseca, Dr. Figueirôa Sobrinho, Caristo de Barros, Dr. Lourenço Cavalcante, Cleodon de Aquino e Abdisio de Vasconcellos representantes da imprensa, Dr. Barros Sobrinho, Dr. Gomes de Mattos, João Ramos, Numa Pompilio e Guilherme Pinto, representantes das associações abolicionistas.

Em nome dessa commissão convidamos todas as classes sociaes a se associarem a essas manifestações, que exprimem a alegria do povo brasileiro elevado pela confraternisação de todos os seus filhos no memoravel dia 13 de Maio de 1888.

Trata-se da celebração de um facto notavel, cujo corollario mais brilhante foi o 15 de Novembro de 1889. Este sem aquelle seria impossivel.

E' justo, portanto, que todos os bons pernambucanos auxiliem os esforços da commissão da imprensa.

— O Sr. Dr. Gonçalves Maia endereçou-nos as seguintes linhas:

«Recife, 10 de Maio de 1892.

«Meus illustres collegas do «Diario de Pernambuco.»

«Em vosso numero de hoje li que, por iniciativa dos Drs. Pereira Junior e Thiago da Fonseca, deve realisar-se na séde de vossa redacção uma reunião de representantes da imprensa da capital afim de resolver sobre o melhor modo de solemnisar a data commemorativa de 13 de Maio.

«Para essa reunião, diz ainda a vossa local; são convidados todos os representantes da imprensa pernambucana. Sou o mais humilde de todos os representantes dessa imprensa; sinto, porem, não poder comparecer a tal reunião. E como trata se de uma recusa e de um acto talvez isolado, que pode ser mal interpretado, eu peço para ouvirdes as minhas razões.

«Em primeiro lugar eu noto que a iniciativa dessa commemoração deveria caber aos representantes por excellencia da memoravel campanha que só terminou com a libertação do escravos.

Eu desejaria ver a frente de taes festas vultos proeminentemente abolicionistas de João Ramos, Gomes de Mattos, Barros Sobrinho, Numa Pompilio, Guilherme Pinto e tantos outros ainda vivos.

«Em minha honra declaro-o, não excluo dos promotores da reunião de hoje os sentimentos abolicionistas; mas eu vejo os isolados da força que derrocou em Pernambuco a instituição negra.

«Em segundo lugar, eu não posso comparecer á vossa reunião, como não poderei rejubilar-me por inteiro pela solemnisação da grande data, porque eu teria de lamentar a falta de José do Patrocinio, a alma do movimento libertador em todo o paiz e que curte hoje todo o horror do exilio, longe da patria amiga, sem lhe ser dado ouvir a nota alegre e humedecida de gratidão da raça que libertou, e tudo isso por uma má orientação do governo que nos dirige.

«E como José do Patrocinio, Pardal Mallet, Dermeval da Fonseca, Campos da Paz, Seabra, Olavo Bilac e tantos outros sobre quem os serviços prestados á abolição fazem até prever uma amnistia naquelle dia!

«Se me fosse dada a liberdade de fazer uma insinuação, eu diria e pederia aos meus illustrados collegas e mestres da imprensa para que as festas jornalisticas, em dia tão grandioso e patriotico, se limitassem aos artigos com que essa imprensa de que faço parte podesse brindar á patria libertada e aos grandes trabalhadores que fizeram o 13 de Maio.

«Eis as razões do meu proceder e que vos dirijo pelas considerações que me mereceis, pedindo a sua publicação.

«Do vosso humilde e respeitoso collega e amigo—(Assignado) —*J. Gonçalves Maia.*»

Por maior respeito que nos mereça a opinião do Dr. Gonçalves Maia achamos inopportunas as suas observações.

Se é certo que José do Patrocinio se acha detido, em consequencia de factos estranhos á propaganda abolicionista, ahi estão outros representantes, quiçá mais extremados da campanha que graças ao influxo benefico da vontade popular, aceita pela Sra. D. Isabel, ex-princeza imperial e observada com esforço pelo conselheiro João Alfredo, teve sua consagração no dia 13 de Maio de 1888.

Joaquim Nabuco, o chefe do glorioso movimento, se bem que longe da Patria, unir se ha sempre pelo pensamento aos seus companheiros de cruzada.

E aqui neste Estado não estão Manoel Pessoa, o heroico proprietario das barcaças que conduziam levas de escravos para o Ceará e que ainda hoje permanece ignorado, Barros Sobrinho, Gomes de Mattos, João Ramos e tantos outros gloriosos apostolos que encontraram mais fortes esteios no Club Capim, no Club Abolicionista, da Sociedade Ave Libertas e tantos outros?

Pois só o isolamento aliás lamentavel de José do Patrocinio pode apagar o brilho das festas com que o Brazil deve solemnisar o—13 de Maio?

Achamos, portanto, improcedentes as razões do Dr. Gonçalves Maia, negando o seu concurso, aliás valioso, para a commemoração que a Imprensa Pernambucana pretende fazer nesse dia auspicioso.

Visita official—S. Exc. o Sr. governador do Estado visitou hontem a Casa de Detenção.

Da apreciação que fez no estabelecimento, que por certo é um dos importantes desta capital, S. Exc mostrou ficar agradavelmente impressionado pelo asseio e ordem, que no mesmo observou.

Além disso, consta-nos que o Sr. governador examinando as officinas do estabelecimento, verificou que ellas careciam de maior desenvolvimento; e neste sentido tomará providencias opportunamente.

Dr. José Mariano — Deve hoje seguir a bordo do «Valparaiso» o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha para a Capital Federal, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso, como representante por este Estado.

Passamento — Victima de padecimentos cardiacos que ha mezes minava-lhe a existencia, succumbio ante-hontem a noite o estimavel moço Luciano Mauverney, que ha cerca de 20 annos era empregado dos Srs. Neesen & C., estabelecidos no cáes do Ramos.

Ao seu enterro que effectuou-se hontem a tarde no cemiterio publico, compareceram muitos dos seus amigos que lamentam a perda sensivel por que acabam de passar.

Pezames aos seus inconsolaveis irmãos.

Viagem —Segue hoje para a Capital Federal, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional, como deputado do Estado do Rio Grande do Norte, o Sr. Dr. Miguel Joaquim d'Almeida Castro.

Desejamos boa viagem a S. Exc.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento da bibliotheca dessa associação, na semana finda, foi o seguinte:

Sahiram para leitura dos socios 96 obras em 14 volumes, a saber: Historia 3, biographia 2, politica 2, economia politica 2, litteratura 3, poetica 1, viagens 2, poesias 2, theatro 1, romances 78, sendo 90 em portuguez e 6 em francez.

Entraram no mesmo periodo 94 obras em 153 volumes, a saber: Historia 3, politica 1, economia politica 2, viagens 3, poesias 2, theatro 1, romances 82, sendo 87 em portuguez e 7 em francez.

Offertas: Pela Secretaria do Governo do Estado—Plantas novas cultivadas no Jardim Botanico do Rio de Janeiro,—1 volume; «L'Empire du Brésil á L'Exposition Universelle» de 1889—Catalogo Official 1 volume. Pelo Illm. Sr. Joaquim da Silva Carneiro, «O Progresso Catholico»—jornal.

Observação: A principiar do dia 11, as horas do expediente serão as seguintes: das 9 ás 2 da tarde e das 4 1/2 ás 8 1/2.

Proclamas de casamento—Foram lidos hontem os seguintes proclamas, cujos contrahentes residem no 2.º e 4.º districtos:

Primeiros

De José Marcelino Barbosa, com D. Maria Franciscaa das Dores, solteiros; elle residente á freguezia do Recife, ella á da Boa Vista.

De Levino Barbosa de Freitas, com D. Catharina de Ricci de Lacerda Machado, solteiros; elle residente á freguezia de Santo Antonio, ella á da Boa Vista.

Audiencia —A do juizo do 10º districto tem lugar as quinta-feiras pelas 9 horas do dia, no cartorio do escrivão Lopes, onde provisoriamente tem o respectivo juiz residencia official.

Declaração—Cumpre declarar, a proposito de uma noticia que demos sobre irrigação de flores postas em varandas á rua larga do Rosario, que ella não tem referencia ao predio n. 10 á mencionada rua.

A Esposa—Nova producção de Emile Richebourg, cujos romances são geralmente qualificados joias litterarias pelo interesse que despertam e pelo esmero e elevação de linguagem, está sendo publicada por Belem & C. em Lisboa, em edicção illustrada com chromos e gravuras.

As assignaturas para esse romance, que sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, regularão 300 rs. de nossa moeda por caderneta; e são tomadas na Agencia Litteraria Internacional á rua 1º de Março n. 8, 1º andar.

Coronel Joaquim Verissimo —A bordo do vapor «Brazil» regressou da capital federal o nosso amigo e digno conterraneo coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros.

Comprimentando ao honrado pernambucano, felicitamol o pela sua volta ao seio da familia, dos amigos e dos apreciadores de suas qualidades pessoaes.

Dinheiro miúdo —Lemos no «Estado da Bahia» de 24 de Abril, o seguinte:

«A thesouraria de fazenda recebeu ultimamente do thesouro nacional a quantia de 200 contos em cedulas dos seguintes valores 100 contos em notas de 10$, 50 contos em notas de 5$, trinta contos em notas de 2$, 20 contos em notas de 1$.

Alem disso recebeu mais dez contos em moedas de nickel. Estas notas e moedas são destinadas na forma das ordens do tribunal do thesouro a facilitar os pagamentos a fazer por aquella repartição.»

Quando tocar-nos-ha a tão almejada occasião de registrarmos satisfeitissimos o recebimento de tão necessario e saboroso mimo?

Ou estaremos condemnados á sorte de Ismael?

Fallecimento—Foi dado á sepultura no cemiterio de Santo Amaro o cadaver da joven Sra. D. Salvina Barbosa da Silva, que a morte impiedosa arrancara aos affectos da familia e á estima de todos que a conheciam e lhe podiam assim apreciar as excellentes qualidades que lhe ornavam o espirito.

As nossas condolencias á sua consternada familia, e especialmente ao seu cunhado o Sr. Numeriano Barbosa da Silva.

Loteria do Rio Grande do Sul—Da que foi extrahida ultimamente venderam-se neste estado não só o n. 5537 com o premio de 200$, como outros de premios inferiores.

No sabbado proximo extrahe-se outra, encontrando se bilhetes della á venda na—Venturosa, á rua do Cabuga n. 16.

O Tamoyo —Foi hontem distribuido o n. 2 desse periodico illustrado.

Ladrões em Beberibe—A' semana ultima andaram os gatunos em correria nesse povoado; mas, apezar da boa vontade que levavam, nada poderam colher.

Em principio tiveram por alvo as habitações dos Srs. João Bruno e Antunes, onde procuraram entrar, e não o realisaram por conhecerem que haviam sido presentidos.

Em seguida lá foram para a casa fronteira, em que mora a professora, e ahi poderam ainda abrir uma janella, mas o som de um apito que rompeu a calada da madrugada, fel-os encolher as unhas e tomar outra direcção

Estavam infelizes.

A madrugada não lhes foi proveitosa, apezar da gente da policia não incommodal os em sua faina.

Populares—Fomos obsequiados com um exemplar dessa producção poetica do Alvaro Arnoso Leitão.

E' um ensaio promettedor.

Agradecemos a offerta.

ILEGÍVEL

Portugal - De Lisboa em data de 4 foi passado para a «Gazeta de Noticias,» do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

Annuncia-se nos circulos officiaes que será declarado o estado de sitio para as cidades que adheriram ao movimento.

— Consta que sahirá do ministerio o Sr. Oliveira Martins, em consequencia do mallogro da missão do conselheiro Serpa Pimentel, junto dos portadores estrangeiros dos titulos portuguezes.

Actos do Ministerio da Fazenda — *Fonseca Irmãos & C.*, pedindo a revogação da ordem do Thesouro de 20 de Agosto de 1891, pela qual lhe foi cassada a concessão de que gosavam, para receberem em seu armazem alfandegado á rua Barão do Triumpho n. 16, desta cidade do Recife, os generos inflammaveis e outros constantes da tabella G annexa á Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.—Emquanto subsistir a postura municipal, que motivou a ordem do Thesouro n. 66 de 20 de Agosto de 1891, mantenho a mesma ordem.

Companhia de Tecidos Parahybana, pedindo isenção de direitos de expediente para o material, machinismos e accessorios destinados á montagem de sua fabrica em Tibiry, na comarca de Santa Rita, no estado da Parahyba.—Não tendo isenção por lei especial o despacho do material, livre de direitos de consumo, está nas attribuições do inspector da alfandega.

Companhia de Tecidos Paulista, pedindo isenção de direitos de consumo e expediente para os materiaes constantes da relação que apresentou, os quaes pretende importar da Europa com destino á montagem de sua fabrica em terras do engenho Paulista, da comarca de Olinda, neste estado de Pernambuco.—Não tendo isenção por lei especial o despacho do material livre de direitos de consumo está nas attribuições do inspector da alfandega.

Conferencia politica—O Sr. Dr. Martins Junior fará hoje as 7 horas da noute uma conferencia politica no sobrado n. 44 a rua dos Torres, freguezia do Recife, inaugurando ao mesmo tempo o directorio do partido republicano da mesma freguesia.

Carece providencia — Remettem-nos a seguinte exposição de um facto que carece de providencias; a qual por certo se não fará esperar:

«Confiando na solicitude com que combateis as transgressões que affectam á moralidade publica, animo-me a deprecar-vos, sejam reclamadas, pela *Revista* desse *Diario*, urgentes providencias contra o impudente abuso que estão actualmente commettendo os muitos jornaleiros encarregados da descarga e arrumação de trilhos na margem do Capibaribe, á direita da Casa de Detenção.

Sem nenhum temor e com a maior affronta ao devido respeito ás familias que residem, ou mesmo ás que transitam pela margem opposta do rio, aquelles trabalhadores, pelas cinco horas da tarde, apenas terminada a sua tarefa, atiram-se ao rio, completamente nús ostentando cinicamente o alto gráo de tolerancia dos agentes remunerados para vigiarem pela fiel execução das posturas vigentes, que punem semelhante escandalo.

Já não é pouco vergonhoso que o caes do Capibaribe esteja convertido em cloáca publica, seja tambem embellesado com o enorme e constante deposito de lixo: esteja destinado a descarga de tijollos que ficam sobre dito caes arrumados, para servirem de trincheiras aos noctivagos impudicos... temos agora mais este espectaculo de quadros vivos.

Trazendo estas irregularidades ao vosso conhecimento, espero que as providencias necessarias serão lembradas á quem de direito se pode suppor.»

Faculdade de Direito—Resultado dos actos do dia 7 de Maio:

4.º anno

Joaquim Augusto da Rocha Freire Barata, plenamente.
Vicente Ferreira de Castro e Silva, idem.
Antonio de Paula Pessoa Figueiredo, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, simplesmente em commercial e maritimo.

Dia 9 de Maio:

1.ª serie

Optato Nehemias Eustaquio Carajurú, simplesmente.
Olinto José Gonçalves de Amorim, idem em constitucional.
Um reprovado em philosophia e historia do direito.

4.º anno

Rodolpho Jacintho Rocha, plenamente.
Raymundo Pontes de Miranda, idem.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos, simplesmente.
Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda, idem.

5.º anno

Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, distincção em pratica forense, plenamente em processo e simplesmente em economia politica e administrativo.
José Antonio Picanço Diniz, plenamente.
Frederico Calandrino de Azevedo, idem em economia, processo e pratica forense e simplesmente em administrativo.

Faltou á oral um e inhabilitado um.

Bibliotheca—De hoje em diante a Bibliotheca da Faculdade de Direito d'esta cidade funccionará todos os dias uteis, não só das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, como costuma, mas tambem das 6 horas da tarde ás 10 da noite.

Conforme o art. 176 do regulamento respectivo a Bibliotheca é franqueada a todas as pessoas que se apresentarem decentemente vestidas.

Hippodromo do Campo Grande—A reunião dessa sociedade, de que hontem demos noticia, terá lugar no dia 18 do corrente.

Exposição Fluctuante—Acaba a Companhia Tres Americas de fretar tres navios afim de nelles estabelecer uma exposição dos productos manufacturados nos Estados Unidos, bem como de algumas machinas.

Os tres vapores partirão de Boston e percorrerão os portos principaes da America do Sul e Havana.

Parece que serão comboiados por um cruzador.

Ministerio da Agricultura—Do respectivo expediente no dia 28 de Abril ultimo, consta que foi declarado ao governador do Estado, da Parahyba não poder, de accordo com a legislação fiscal vigente, autorisar se a transferencia para os cofres do Estado do saldo do credito concedido para as despezas de colonisação durante o exercicio de 1891, conforme solicitou em telegramma de 12 de Janeiro ultimo, o mesmo governador.

Cura do cancro—Sobre este assumpto escreve uma folha de Lisboa:

Em uma das ultimas sessões da Academia das Sciencias de Vienna, M. Adamkiewicz fez uma nova communicação sobre o modo de acção da «cancroina».

Esta substancia teria por effeito, segundo o orador, determinar a necrose das cellulas carcinomatosas. Em alguns casos os elementos cancerosos necrosados destacar se hiam e seriam arrastados pela corrente sanguinea, em outros eliminar-se hiam directamente; poderiam, emfim, determinar uma irritação de visinhança, cuja intensidade varia, mas que póde ir até á suppuração e á eliminação d'esses elementos.

M. Adamkiewicz tratou recentemente com resultado pela «cancroina» um doente que apresentava uma induração do labio, que se julgava ser cancerosa; mas o exame histologico de um pequeno fragmento excisado do tumor demonstrou a ausencia completa de cellulas cancerosas.

Tratava-se de uma lesão syphilitica; assim explica M. Adamkiewicz a falta de toda a reacção depois da ministração «cancroina».

Não é licito duvidar da seriedade de Mr. Adamkiewicz; e, portanto, muito folgariamos que algum dos nossos homens de sciencia medica, principalmente dos que exercem clinica no hospital de São José, onde convergem de todo o reino tantos affectados da terrivel doença, envidasse todos os esforços para fazer acquisição do maravilhoso elixir e o experimentasse convenientemente em alguns padecentes, salvando-os porventura d'uma morte tão horrorosa como é a produzida por elementos cancerosos.

Quantos desgraçados enfermos, conhecedores do grande mal, não bemdiriam quem lhes proporcionasse ao menos um raio de esperança, livrando-os da agonia de viverem sem esperança de nenhuma salvação!

Tribunal do Jury do Recife—O réo José Antonio de Queiroz, submettido a julgamento antehontem, foi condemnado a pena de 11 mezes, 11 dias e 6 horas de prisão simples, como incurso no gráo medio do art. 303 combinado com os arts. 38 e 409 do Codigo Penal.

Hontem foi submettido a julgamento o réo Eduardo Candido da Silva, processado por denuncia do Dr. 2.º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 4.º districto, e pronunciado como incurso no art. 304, § unico, do Codigo Penal, por haver no dia 28 de Outubro do anno proximo findo, na travessa do Pombal 2.º districto da Bôa-Vista, praticado em João Epiphanio Lopes diversos ferimentos que inhabilitaram o offendido do serviço activo por mais de 30 dias.

Compareceram 28 juizes de facto, sendo aberta a sessão ás 11 horas da manhã sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 2.º districto, e sorteados para compor o jury de sentença os seguintes juizes de facto:

Pedro Celestino de Britto Macedo.
Henrique da Costa Carvalho.
Henrique Borges da Silva.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Antonio Augusto de Hollanda Cavalcante.
Theotonio Carlos de Almeida.
Eladio Xavier Faustino Ramos.
Joaquim Francisco de Medeiros.
João Capistrano de Luna Freire.

Deduzio a defesa o Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza.

De conformidade com as decisões do jury foi condemnado o réo á pena de 2 annos e 11 mezes de prisão simples, grão medio do art. 3.4 § 1.º combinado com o art. 409 do Codigo Penal.

O jury reconheceu por 7 votos a autoria do delicto, a circumstancia aggravante do art. 39 § 4.º e attenuante do art. 42 § 11 do Codigo Penal.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Hoje serão julgados os réos José Paulo da Silva e João Alexandre Barbosa.

Jaboatão—D'essa cidade dão-nos em data de 9 a seguinte noticia:

«Acaba de ter lugar aqui uma diligencia importante, da qual resultou a derrota da quadrilha que trazia a todos o terror, a toda a hora; pois já foram presos o celebre chefe d'ella e os seus principaes commandados.

O chefe chama-se Francisco José da Motta e os que com elle estão encarcerados são Pedro José Montenegro, João Bezerra, Manoel Maria e Antonio Baé.

Montenegro é um homem moço, branco, aloirado, escreve com desembaraço e é intelligente; falla com firmeza, não tartamudeia as respostas, confessou os seus crimes de bandido, é dotado de um temperamento energico, resoluto e diz que nunca mentio, o que parece. E, apezar da sua triste profissão, tem modos e pronunciações que inspiram confiança a quem o communica.

Era o «locum tenens» de Motta, e ambos já foram presidiarios, admirando como não era elle o Luige Vampa do bando.

Dos do assalto dado a casa do portuguez Francisco de Souza, no engenho Conceição e onde fizeram um importante roubo, ainda faltam ser presos Antonio Barbosa de Lemos morador na Victoria, Polydoro de tal, morador em Bucahú, Antonio Alves Pontabaixa, nomado e Cosme de Souza morador no Recife, todos os quaes recommendamos a policia.

A quadrilha se compõe de individuos da Victoria, Pão d'Alho, Gloria de Goitá, Recife e desta localidade.

Cumpre dizer que concorreram para o bom exito da notavel diligencia os subdelegados José Maximiano Pereira e Braz Rezendo do Cabo, mas o facto importante della, a mentalidade que tudo dirigio e deu os bons resultados praticos, já conhecidos, sos esforços de todos aquelles que collaboraram em tão boa obra, foi o Dr. Oswaldo Machado, promotor publico desta comarca o qual, sem attender ao tempo chuvoso e a reflexões de pessoas mais cautelosas se mettia por lugares impraticaveis, a cavallo, acompanhado por praças de cavallaria e fez escursões arriscadas a cata dos criminosos, de quem conseguio confissões importantes, bem como de outros individuos e sómente pelo convencimento.

Tudo o que estava nos limites das suas attribuições elle não desaproveitou; e, na esphera da sua actividade inexcedivel, não cansou em quanto não deu ganho de causa a justiça.

Nós lhe estamos muito obrigados».

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Paes Berreto.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 9 de Maio de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,6	757m,33	20,62	84
9 »	27º,9	757m,58	19,87	71
12 »	28º,2	759m,26	19,74	70
3 t.	28º,3	757m,07	19,87	71
6 »	27º,3	758m,11	19,70	73

Temperatura minima 24º,50.
Temperatura maxima 29º,25.
Evaporação em 24 horas ao sol 6m,1, a sombra 3m,2.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE e SE alternados de meia noite até 2 h. e 15 m. da manhã; SE até 3 h. e 53 m.; SSE até 4 h e 06 m.; SSW até 4 h e 25 m.; SW até 8 h. e 05 m.; WSW até 9 h. e 22 m.; S até 9 h. e 30 m.; SSE até 1 h. e 48 m. da tarde; ESE e SE alternados até 9 h. e 35 m.; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,02 por segundo.
Nebulosidade média 0,46.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Maio	9—02 da m.	0m50
P. M.	9 de »	3—13 da t.	2m23
B. M.	9 de »	9—24 da t.	0m44
P. M.	10 de »	3—24 da m.	2m25

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Nova de Santa Rita n. 59, de ferro velho em chapas.

Amanhã:

Pelo agente Guimão, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 161, de piano, moveis, vidros, etc.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Brazil»:

Dr. Manoel C. A. Mello, Amaro C. Bezerra, Maria F. C. Bezerra, Maria G. Albuquerque, Aarão da Rocha Miranda, Vicente M. Mello, Joaquim Verissimo do Rego Barros, Dr. Affonso Lustosa, Dr. Propicio Balceiro, Ernesto José de Souza Leal, major Julio F. de Almeida, sua senhora, 1 filho e 1 criada, tenente João F. Jorge, major Antonio T. da Silva Mello, José Diogo dos Passos, sua senhora, 4 filhos, 1 praça. Manoel I. Tavares. Brazilino, José A. de Souza, Francisco Romeu, José Antonio dos Santos, Francisco Pereira, Theodoro M. S. Pitombo, Luiz Gonçalves, Juvenal A. de Souza, José A. Albuquerque, Anna A. Albuquerque, João Serra, Emilia Esmeralda e 1 filho, T. Faria Rocha e sua senhora, Francisco Montenegro e 3 filhos, José Pedroza, João F. C. Menezes, Francelina e Alexandrina, Dr. Nicoláo Cavalcante, Antonio da Silva Rego, sua senhora e 1 criada, Francisco de Souza e sua senhora, Miguel Craveiro, Miguel P. C. Oliveira, Ignacio Atarés, Manoel V. de Mello, F. dos Reis Rodrigues, Manoel Coriolano, José Victor e 16 immigrantes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Maio de 1892.

Existiam 282, entraram 17, sahiram 16, existem 283

A saber:
Nacionaes 254, mulheres 5, estrangeiros 24.—Total 283.
Arraçoados 249.
Bons 237.
Doentes 10.
Loucos 1.
Louca 1.
—Total 240.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Dionisio José dos Santos.
Manoel Ribeiro de Sant'Anna.
Christovão Felix da Costa.
Herculano Mendes de Oliveira.

Tiveram alta:

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 9 de Maio foi o seguinte:

Existiam	663	
Entraram	19	
		682
Sahiram	25	
Falleceram	10	
Existem	647	
		682

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 1/4.
Pontual entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Simões Barbosa entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 horas.
Fernandes Barros entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.
Tavares de Mello entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 10.
Pharmaceutico entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 17 de Maio (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 14 de Maio (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 14 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado do Maranhão—A 3ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Maio (quarta-feira).

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MAIO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Silvino Antonio da Cunha.—Mandou se soltar, unanimemente.

Sebastião Paciencia de Albuquerque Montenegro.—Negou-se a soltura, contra os votos dos Srs. Drs. Costa Ribeiro, Galvão e Pires Gonçalves.

Recursos crimes

De Pedras de Fogo—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Ferreira de Oliveira. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco Fragoso e Antonio Pedro de Azevedo. Relator o Dr. Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante D. Maria do Nascimento Martins, aggravado o juizo. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves e Francisco Luiz.—Deu-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Pedro Affonso Ferreira.—Concedeu-se o prazo de seis mezes.

Mandou-se renovar as provisões para solicitador de causas.

D. Alexandre Americo de Caldas Padilha, unanimemente.

De Olintho Carneiro de Vasconcellos contra os votos dos Drs. presidente, Pires Gonçalves e Ribeiro Vianna.

Reclamação do procurador fiscal de Pedras de Fogo contra o juiz de direito da comarca de Itambé.—Relator o Dr. Francisco Luiz.—Adiado

Appellações crimes

Do Ipojuca—Appellante o juizo, appellado José Jacintho de Mesquita. Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

De Santa Rita da Parahyba—Appellante Manoel Martins de Vasconcellos, appellada a justiça. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

De Serinhaem—Appellante José Bernardino de Bourbon Arantes, appellado João da Cunha Wanderley. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Revisores os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial

Do Rio Formoso—Appellante o Barão de Petrolica, appellado Jovidiano Irineu Paes Barreto. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Revisores os Drs. Galvão e Sigismundo Gonçalves.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Guiomar e Manoel representados por sua mãi D. Flora Costa, appellado José Soares de Seixas.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado João da Costa Bastos, tutor dos orphãos filhos de Francisco Vieira Perdigão.

Do Dr Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação crime

Do Bonito—Appellante Manoel Pereira Leite, appellada a justiça.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellações crime

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado João Pereira de Lima.

Do Dr. Sigismundo Gonçalves ao Dr. Pires Gonçalves:

Appellação commercial

De Palmares—Appellante Eulampio Leandro de Gouveia, appellado Joaquim Estevão de Gouveia.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral:

Recursos crimes

Da Escada—Recorrente o juizo e Januario José Bezerra, recorrido Leonidas Francisco Paes Barreto e o juizo.

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido José Flaviano Pereira.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Goyanna—Appellante Veriato de Gouveia Cunha Barreto, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Rodrigues dos Santos.

Ao Dr. Galvão:

De Penedo—Recorrente o juizo, recorrido Maximiano José dos Santos.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Penedo—Recorrente o juizo, recorrido João Estevão.

Ao Dr. Pires Gonçalves:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido João Ignacio da Silva.

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Recife—Recorrente Manoel Joaquim Carneiro, recorrido o juizo do 4º districto.

Appellações crimes

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife—Appellante Augusto José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Ao Dr. Galvão.

De Camaragibe—Appellante Manoel Ferreira dos Santos, appellada a justiça.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Iguarassú—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Gonçalo da Costa Ribeiro.

Appellação commercial

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Recife—Appellante a Companhia Imperial de Seguros, appellados Fernandes & C.

Appellações civeis

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante Manoel de Barros Cavalcante, appellado Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife — Appellante Cassiano Fernandes Vieira, appellado Antonio Gonçalves da Cruz.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO

Relatorio da Companhia de Ribeirão a Bonito

Senhores Accionistas da Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito—Nos termos do art. 27 dos Estatutos, cabe-me o dever da convocação da presente reunião d'Assembléa Geral Ordinaria, para que tenhaes conhecimento do estado da nossa Empreza e das suas contas no decurso do anno de 1891.

DIRECTORIA

Permanecem no exercicio de Directores d'esta Empreza os Srs. accionistas Manoel de Hollanda Cavalcante e Antonio Guilhermino dos Santos, eleitos a 18 de Março de 1890.

A Directoria continúa no firme proposito de pugnar pelos interesses da Empreza e pelo desenvolvimento das obras da ferro via.

EMPRESTIMO

No meu ultimo relatorio vos referi que esperava em breve tempo ver realisado na Capital Federal o emprestimo de rs. 1.200:000$000 para o pagamento e conclusão das obras da nossa estrada de ferro, operação de credito que a Directoria havia confiado aos interesses e cuidados do doutor José Eustaquio Ferreira Jacobina, um dos primeiros Directores que teve a Empreza, seu antigo advogado e de seu mano Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina.

Devo referir vos que até esta data não pôde ser levantado semelhante emprestimo na Capital Federal, e a directoria, prevendo os embaraços encontrados para a sua consecução, já em Janeiro deste anno o havia requerido a Illustrissima Junta Governativa, que tendo ouvido a Repartição do Thezouro, e julgando-se incompetente para resolver esta pretenção, proferira a 23 de Fevereiro deste anno, na petição que apresentei, o seguinte despacho: Dirija-se o peticionario ao Congresso do Estado, a quem cabe tomar conhecimento de sua petição.

Tratando-se, porém, agora da reforma dos Estatutos da Empreza, afim de harmonisal-os com a Consolidação das leis das sociedades anonymas, e serem approvadas pelo Governo Federal, achando se nelles a Directoria authorisada a solicitar do Congresso do Estado o referido emprestimo de rs. 1.200:000$000, ou, effectual-o por acções preferenciaes, recorri por isso ao patriotismo dos Illustres Congressistas, solicitando o referido emprestimo, a juros de 7 % ao anno, e amortisaveis em 30 annos, ficando a Empreza obrigada a recolher ao Thezouro todos os semestres as sommas correspondentes aos juros e amortisação, dando para garantias do Estado todas as obras construidas e em construcção e seu material fixo rodante, que em 31 de Dezembro de 1891 attingira a somma de rs 978.506$990, nos termos da tomada de contas da Commissão de Fazenda.

E por isso, tratando se da construcção de uma ferrovia de tanta utilidade ao Estado de Pernambuco, me persuado que os illustres Congressistas não tenham a menor duvida em attender-me, e quero crer mesmo, que no Congresso encontrarei todo o apoio e patriotismo para ser ella deferida satisfatoriamente, afim de que em poucos dias possa a Directoria com o auxilio desse emprestimo abrir ao trafego publico mais 10 kilometros da linha permanente cuja construcção está na mór parte a concluir-se, e assim augmentar a receita proveniente dos rendimentos da ferro-via.

CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA

O empreiteiro Antonio Duarte Machado, não obstante a grande falta dos capitaes necessarios para o pagamento das obras que ha construido, tem com o auxilio desta Directoria e com o apoio dos sub-empreiteiros, empregado os maiores esforços para não serem forçados a paralisar a construcção; conseguindo em virtude de sua applicação estar a concluir as obras do trecho de 10 kilometros, que seguem do 23 a 32 e dos quaes actualmente apenas a conclusão do 25, é o que mais actua na empreitada por serem grandes os aterros, os cortes e escavações que se tem feito obstando esta circumstancia não se ter pedido ainda abrir ao trafego publico os kilometros da vanguarda no trecho referido.

Devo ainda referir vos que a Directoria foi obrigada a despender no exercicio de 1891 reis 6:05?$?00, em desapropriações de terrenos, afim de assentar os trilhos da ferro-via, sendo a mais notavel a que se realisou em terras do engenho Pedra Furme de propriedade do cidadão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, que custou a empreza reis 5:500$000 inclusive as despesas do estylo.

A credito do empreiteiro foram abonadas nesse exercicio as contas por elle apresentadas, devidamente legalisadas pelo engenheiro fiscal do Governo na importancia de reis 349:546$150, tendo-se lhe pago por conta apenas reis 91:?00$000, sujeita porem aquella cifra ao abatimento estabelecido no contracto, que firmára com a Directoria, o que será liquidado no ajuste final de suas contas.

GARANTIA DE JUROS

O Governo Federal tem pago regularmente a importancia dos juros do capital que em face do decreto n. 471 de 7 de Junho de 1890, se acha effectivamente empregado na construcção.

CAPITAL SOCIAL

Continúa subscripto o capital desta empreza na importancia de reis 1.200.000$000 estando já realisados reis 570:00?$000, faltando porem ainda ser realisado o saldo de reis 630:000$000 como vereis do balanço em 31 de Dezembro de 1891. Annexo n. 1.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Da demonstração n. 2 verifica-se que durante o anno social lavraram-se no livro de accionistas desta empresa 45 termos de transferencia representando 9?? acções.

ACCIONISTAS

O annexo sob n. 3, representa os accionistas da empreza em 31 de Dezembro proximo findo.

OFFICINAS DE FERREIRO E SERRALHEIRO

A Empreza tem annexa á estação de Ribeirão o edificio das officinas, que funcciona regularmente e acha-se montada com tornos e machinas apropriadas ao concerto do material fixo e rodante.

MATERIAL FIXO

Consta do que se acha empregado na linha permanente da ferro-via, de 8,000 metros de trilhos de aço de 20 kilos por metro corrente, existentes no almoxarifado em Ribeirão e de diversas ferragens de sobresalentes ali recolhidas.

MATERIAL RODANTE

Tem a nossa Empreza no serviço ordinario da locomoção dos trens da ferro-via: 3 locomotivas, 5 wagons de passageiros de 1.ª e 2.ª classe, 6 carros de carga, 2 ditos americanos de trucke e brek para conducção de madeiras, 6 ditos americanos para lastro, 7 carros de gaiolla para o transporte de cannas a Usina Pinto, 2 trollys de conservação, 2 pares de roda com eixos e outros accessorios de sobresalente e tudo importa em 74:159$450.

OBRAS D'ARTE

A Empresa possue em Ribeirão a estação de 1.ª classe, o armazem do almoxarifado e o edificio das officinas; 4 estações de 3.ª classe nos pontos ordinarios de parada dos trens: Caxangá, Progresso, Flor do Dia e Linda Flor, e a de Ilha de Flores de 1.ª classe no 22.º kilometro e tem dois barracões abertos de zinco para abrigo das locomotivas, sendo um em Ribeirão e outro em Ilha de Flores.

O capital empregado n'esta verba attinge a...... 35:74?$760

DA RECEITA E DESPEZA

A receita da Empresa attingio a somma de....... 215:693$760 e consistio do rendimento da ferro-via durante o anno na importancia de 24:530$440, de reposições dos accionistas que foram aquinhoados em 1890 com dividendo em acções na de 1:655$000: 146:850$000, liquido do emprestimo feito pelo Banco Emissor de tres letras do valor de cincoenta contos de reis, cada uma, terão o desconto por dentro; 42:331$9?0, de juros da garantia recebidos da Thesouraria de Fazenda, 3:5?$596, recebidos em conta corrente a credito da conta de Antonio Duarte Machado e 9$750 saldo existente em caixa a 31 de Dezembro de 1890.

A despeza foi de 209:1?0$110 e consistio no pagamento de letras vencidas no saldo da conta de Antonio Duarte Machado e por conta da construcção da estrada; no pagamento das despezas do trafego da ferro-via, de Combustivel, em conta do material rodante e do material fixo; de materiaes de ferragens, por conta do 1.º dividendo; em pagamento das despezas geraes; a diversos credores; em conta de utensilios da ferro-via, de diversas outras verbas em conta da construcção e no pagamento de diversas desapropriações de terrenos para dar passagem á construcção da ferro via.

DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Pela demonstração annexa n. 4 se verifica que fôra levado a credito desta conta a importancia da receita havida no exercicio de 1891 inclusive a importancia dos juros de 6 % da garantia Federal, e debitada pelas despezas do costeio da estrada pela importancia, 1.º dividendo abonado aos Srs. accionistas da Empresa, pela commissão da directoria e fundos de reserva, resultando ainda assim um saldo a favor desta conta na importancia de 39:765$500.

A directoria distribuio o 1.º dividendo de 6 % aos Srs. accionistas nos termos das leis das sociedades anonymas, por se verificar haver lucro liquido, tanto assim que ha aquelle credito na conta de lucros e perdas que passa ao corrente anno de 1892, e fel-o no intuito de animar a collocação do emprestimo na Capital Federal e lhe satisfazer a anciedade da mór parte dos Srs. accionistas que se mostraram ávidos desse ensejo, afim de se elevar o credito da Empresa.

COMMISSÃO DA DIRECTORIA

Foi apenas de 4:414$750, para ser tirada pelas actuaes directorias que serviram durante o anno de 1891.

FUNDOS DE RESERVA

Do balanço consta que é apenas na importancia de 2:006$700

As demais verbas do activo e passivo, da nossa Empresa, constam do balanço fechado a 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 10 de Maio de 1892.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	600.000$000
Fundo de reserva	
BALANÇO EM 31 DE ABRIL DE 1892	
Activo	
Accionistas	900.000$000
Letras descontadas	672.504$370
Fundos publicos	36$250
Emprestimos e cauções	797.681$450
Adiantamentos de ordenados, pensões, etc.	97.602$380
Mobilia	7.018$770
Letras a receber	728.359$990
Caução da directoria	30.000$000
Valores depositados	1.326.914$470
Diversas contas	44.109$730
Caixa:	
Em moeda corrente	295.843$390
	4.900.070$800
Passivo	
Capital	1.500.000$000
Contas correntes	494.926$310
Depositos a prazo fixo e com aviso	771.688$200
Depositos voluntarios	13.400$0?0
Diversas garantias	1.343.514$470
Fundo de reserva	2.573$160
Dividendo	1 844$640
Diversas contas	772.124$500
	4.900.070$800

S. E. & Oms.
Recife, 10 de Maio de 1892.
Gustavo Antunes
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção para a corrida do domingo 15 do corrente:

1º Pareo—15 de Maio—800 metros—Frigorifero Archivou Templar, Boccacio, Yambo, Matapan, Vermouth, Camponez, Clyde e Piraby.

2º Pareo—Derby Club—850 metros—Sans Souci, Pigmeu, Galli e Talisfer.

3º Pareo—Prado Pernambucano 950 metros—Piramon, Maurity, Pirilampo e Talisfer.

4º Pareo—Imprensa Pernambucana—950 metros—Veloz, Niniche, Favorita, Atlante e Torpedo.

5º Pareo—Liberdade—850 metros—Nictheroy, Boccacio, Collector e Yambo.

6º Pareo—Ordem—900 metros—Flautista, Tudo é, Pigmeu e Gallet.

7º Pareo—Trilhos Urbanos—950 metros—Turco 2º Cyclone, Gerfaut, Hercules, Phariseu e Regente.

8º Pareo—Fraternidade—900 metros—Petropolis ex Bonaparte, Colosso, Vingador, Mario, Tudo é, Topy e Patcholy.

O acto fidalgo da digna directoria do Derby Club de Pernambuco, impresso nas palavras que tiramos da acta de sua sessão de assembléa geral do dia 25 de Abril findo e seguidamente inserimos nesta secção, consigna-se como uma distincção que é.

«Em seguida o Sr. commendador Amorim, obtendo a palavra, abundou em lisongeiras phrases, terminando por propôr um voto de louvor ao Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, pelo importante serviço prestado á causa *sportiva* com as apreciações que costuma fazer acerca de corridas, e publicadas no *Diario de Pernambuco*; apreciações estas sempre sensatas, e amoldadas á sua indole docil e affavel.

Esta materia sendo recebida com applausos geraes, foi logo posta á votos, e depois approvada unanimemente.»

Depois destas palavras, o silencio.

E só este, por certo, pode traduzir o sentimento de gratidão que elles fazem nascer e alimentam.

•

No prado fluminense haverá, na presente temporada, além de outros, os seguintes premios de honra.

Grande Jockey-Club, premio maior........ 30:000$000.

Grande Dezeseis de Julho, premio maior..... 16:000$000.

Grande Guanabara, premio maior.......... 16:000$000.

•

O Jockey Club, de S. Paulo, resolveu effectuar um pareo de honra em Setembro, para animaes de qualquer paiz, de filiação conhecida, na distancia de 3,000 metros, sendo o premio maior de 12:000$.

•

O projecto de regulamento relativo ás corridas militares na França, está sendo elaborado por uma commissão presidida pelo general Gallifet, sob as bases seguintes:

São prescriptos os premios em dinheiro, consistindo elles de objectos d'arte.

Só serão admittidos á disputal os os cavallos dos regimentos, que se acharem, pelo menos, 6 mezes antes, inscriptos no registro.

Os officiaes obterão dos chefes dos corpos uma autorisação especial, que será apresentada aos commandantes dos corpos d'armas.

Esse regulamento, logo que esteja confeccionado, será apresentado á approvação do ministro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Maio proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco ao Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de candidatos que segue.

Conscio do merecimento de qualquer dos nomes ora recommendados, ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes appella, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz-se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta-lhes e recommenda-lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.

José Izidoro Martins Junior.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. João Ribeiro de Brito.

—

Eis a lista dos candidatos:

ILEGÍVEL

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Ao eleitorado pernambucano

Indicado pelos meus correligionarios e acceito pelo directorio de meu partido para, como candidato á deputação federal, fazer parte da chapa que o mesmo directorio acaba de organisar para preenchimento das vagas existentes na representação nacional; cumpro o dever de dirigir-me ao eleitorado pernambucano, pedindo para minha candidatura todo o apoio dos bons cidadãos, que porventura me reputem capaz de representar no Congresso Federal a terra em que nasci e a cuja grandeza moral tenho procurado prestar o concurso, fraco embora, de minhas faculdades intellectuaes e activas.

Fazendo aos meus co-estadanos e concidadãos esse pedido, julgo me dispensado, entretanto, de apresentar-lhes um programma politico que seja a bandeira sob a qual o meu nome entre no pleito que se vai realisar e ultimar a 20 do corrente. São tão conhecidas as ideas porque sempre me hei batido, a contar mesmo do tempo da propaganda republicana, que nada adeantaria aos Srs. eleitores uma exposição dos principios que adopto e defendo, feita nesta circular.

Nestas condições limito me a solicitar os suffragios do eleitorado em geral e especialmente dos meus correligionarios, esperando calmo a sentença das urnas.

Recife, 6 de Maio de 1892.

José Izidoro Martins Junior.

O commercio e os impostos

Não ha quem desconheça entre nós que a clas e mais onerada, mais sobrecarregada de vexatorias contribuições tem sido o commercio, seguindo se lhe as outras suas irmãs—as industrias, as artes e a agricultura, a debaterem-se nas agonias de uma horrivel compressão.

As consequencias fataes do celebre imposto em ouro, que tem arredado da circulação commercial a moeda legal, levando-a para o estrangeiro; creação monstruosa do Sr. Ruy Barbosa, o imprudente seguidor da lei argentina: não se fizeram demorar, espalhando por todos os Estados da Republica Brasileira a excessiva carestia dos generos de primeira necessidade, e a suprema difficuldade nas transacções diarias do commercio a retalho.

Somos inimigos declarados de privilegios, de erroneas concessões; deixemos de desenvolver este ponto por falta absoluta de espaço, contristando nos a situação das industrias, victimas de pesados impostos.

Queremos tratar neste nosso artigo do fabrico de cigarros neste Estado. Pequena industria, pouco florescente, mas que no entretanto fornece trabalho e occupação diaria a centenas de operarios, vê se cercada de serios embaraços para a sua existencia por estar onerada de grandes contribuições municipaes e estaduaes, taes como o celebre imposto de classe e outros, cuja taxa, desproporcional aos capitaes, acarreta com o anniquilamento das pequenas fabricas, e indirectamente faz uma injusta concessão a uma unica casa, que, por ser a maior, locupleta-se com a desproporção de taxa.

Vai nisto sacrificado o interesse dos pequenos negociantes, e admira que o novo congresso estadual e a nova intendencia municipal apoiem, sustentando tão injusta medida de seus antecessores.

Já não bastava o mal causado; chega agora para a industria do fumo um novo e immenso imposto federal, o ultimo golpe, por ser o maior, que trará em resultado o anniquilamento, a perda de muitos capitaes.

Para este lado, pois, devem se volver as vistas de todos os fabricantes de cigarros que estão vendo os seus capitaes em puro risco de perda, pedindo ao congresso, a intendencia municipal do Recife e ao mesmo illustre cidadão governador deste Estado, para que façam cessar semelhante injustiça, alliviando a industria do fumo de tantas contribuições pesadas e estabelecendo uma taxa proporcional a cada capital no pagamento de impostos de classes.

E' necessario que não sejam sómente as classes productoras as unicas a contribuir para o augmento, a riqueza do erario publico. Forneça lhes o governo os meios de uma existencia livre e desembaraçada, diminuindo as pesadas contribuições que sobre ellas tombam; e assim, sómente assim, terá jus á gratidão popular.

Voltaremos, se assim fôr preciso.

Os prejudicados.

Ao Exm Sr. Dr. Albino Meira

Respondo a pergunta que S. Exc. me dirigio no «Jornal do Recife» de ante hontem: sob que bandeira milita o general Simeão, na dos que *apoiam* ou *combatem* o governo do general Floriano?

S. Exc. tanto quanto eu devia sabel-o.

Em todo caso devo dizer lhe: emquanto o governo de preferencia a quaesquer outros interesses, tratar do bem publico, terá o apoio do Exm. marechal Simeão; em caso contrario, não; incondicionalmente e para sempre, é que S. Exc. não prestará o seu apoio.

Está, pois, o eleitor informado, si «votando no marechal Simeão vota em um *amigo* ou em um *inimigo* do governo.»

S. Exc. termina o seu artigo dizendo que «votar no marechal Simeão será eleger o Dr. Rosa e Silva», porque os votos que lhe forem dados são votos *perdidos* pois a lei prohibe que elle seja eleito.

Por mais que procure tal prohibição na lei eleitoral não a encontro. O marechal Simeão pedio demissão no dia da publicação do decreto da lei eleitoral.

A questão de incompatibilidade é, portanto, uma questão a liquidar e só o Senado pode resolvel a; mas, apezar disto, não vejo disposição alguma naquella lei que autorise o reconhecimento do immediato em votos, quando um dos mais votados fôr um candidato incompatibilisado.

Em taes casos é mais corrente a annullação da eleição.

A intenção dos amigos do marechal já se tem tornado por demais patente: dar-lhe uma prova de reconhecimento pelos serviços que ininterrompidamente tem prestado a republica e ao paiz.

Todo homem por mais desinteressado que seja precisa de estimulo e os politicos honestos, principalmente, cuja vida é um constante accumulo de desillusões e desgostos, ainda mais.

Tendo o marechal Simeão prestado serviços incomparaveis ao paiz, desde que tomou assento no Congresso e perdido a sua cadeira de senador por exigencias de momento os seus amigos e o governo, talvez, julgam de justiça a restituição do lugar que tão distinctamente S. Exc. occupava.

9—5—92.

Egydio Bittencourt.

Ao funccionalismo publico

Dos candidatos que se apresentam pleiteando a eleição de 20 do corrente, ha dois, que não podem deixar de merecer as mais francas sympathias e adhesões do funccionalismo publico. São elles o Marechal José Simeão de Oliveira e o Dr. Gaspar de Drummond.

Ambos elles têm dado as mais inequivocas provas de consideração á distincta classe dos funccionarios publicos.

O Marechal Simeão quando governador deste Estado, procurou garantir os funccionarios publicos, tornando-os vitalicios, acto esse que foi annullado pelo Dr. Albino Meira, esse mesmo que hoje apresenta se competindo com o Marechal.

O Dr. Gaspar de Drummond, desde deputado á antiga Assembléa Provincial, que protege os direitos daquella classe e que a defende quando lançaram imposto sobre vencimentos dos empregados publicos, o Dr. Gaspar de Drummond, com todas as forças, oppoz-se tomou a peito acabar com o imposto, até que afinal conseguio o ultimamente como congressista, fazendo figurar na Constituição do Estado uma disposição eliminando o imposto, esse mesmo imposto que o Dr. Ulysses Vianna augmentou desapiedadamente.

Alem disso os dois candidatos são socio honorarios da sociedade dos Empregados Publicos, honra com que foram distinguidos pelos serviços relevantes, que prestaram ao funccionalismo publico.

E' dever de honra, dos funccionarios publicos votarem nos dous candidatos, que lhes são mais affeiçoados, depositando nas urnas as seguintes chapas:

—

Para senador marechal José Simeão de Oliveira (na vaga de si mesmo),

Para senador Dr. Gaspar de Drummond (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Muitos Funccionarios.

S. Bento

Nesta localidade chegou a 28 do mez proximo passado o sympathico tenente Manoel João de Souza, que ha muito com grande anciedade de todos era esperado.

Esta villa estava deserta de policia, pois não tinha um commissario energico que administrasse a bôa disciplina e apezar dos grandes esforços do delegado policial, este nada podia fazer; pois não tinha quem o ajudasse.

Ao chegar aquelle tenente, o povo que se achava sem segurança individual e de propriedade, pareceu que vio raiar um novo horisonte e alegre foi com a musica saudar ao denodado que sabe presar a posição que o distingue, maneiras charas, amigo sincero, esforçado batalhador nas fileiras da Justiça, valente soldado; e os distinctivos do tenente Manoel João, a villa de S. Bento hoje acha-se tranquilla, os ladrões sómente em ouvir pronunciar o nome do intrepido commissario se afugentam, afim de não serem guindados ao seu mandado, como aconteceu na ultima diligencia, que vieram na corda seis innocentes que na Cachoeirinha furtavam escandalosamente animaes, parabens, portanto ao povo S. Bentense, a propriedade já se acha garantida, o socego publico restabelecido, as familias já tem um somno pacifico e todos fazem votos para que o tenente Manoel João de Souza, que uma autoridade modelo, seja conservado por muitos tempos nesta villa.

Os criadores de S. Bento.

Loterias do Estado

Responderemos ás censuras que nos tem sido feita na parte ineditorial do *Diario de Pernambuco*, quando forem subscriptas por qualquer homem serio.

Recife, 10 de Maio de 1892.

José Gomes Ferreira Maia, por si e como procurador de José Eleuterio de Azevedo.

FELICITAÇÃO

Marca o dia de hoje, na existencia da interessante Beatriz, filha do Dr. Felippe de Figueirôa e sua Exma. consorte D. Marcionilla Barros de Figueirôa, mais um anno de vida. Que lhe corra fagueira na innocencia descuidosa da infancia.

Que iguaes a este, muitos outros dias conte, pela satisfação de seus dignos pais; aos quaes pelo motivo que commentamos damos os nossos parabens.

Recife 11 de Maio de 92

***

Ao digno eleitorado deste Estado

Alguns republicanos historicos, amigos da presente situação, ao approximar-se o pleito eleitoral, que tem de ferir se a 20 do andante, considerando que é dever de todo o bom cidadão, manter a estabilidade da Republica e o seu desenvolvimento moral, sendo bastante escrupuloso na escolha d'aquelles que bem possam servir a Patria, sem outro fito que não a satisfação do dever civico, considerando que neste periodo reconstructivo que atravessamos, muito devem importar as individualidades que se distinguiram na propaganda e na Revolução: considerando que a eleição vai ser completamente livre, e de accordo com um regimen democratico que precisa firmar o presente em proveito do futuro, pelo respeito do passado, teem a honra de recommendar, solicitando o suffragio para os legitimos nomes.

Senadores

1°, Dr. Joaquim J. de Almeida Pernambuco. (na vaga do Dr, José Hygino.)

2.° marechal José Simeão de Oliveira (na sua propria vaga).

3.° Bernardo José da Camara (na vaga do capitão de fragata Serrano).

Cada um destes illustres cidadãos bem merecem da Republica, sendo que, dois d'entre elles, isto é, o Dr. Joaquim Pernambuco e o marechal Simeão, no Congresso Constituinte Federal, occuparam posto muito saliente, ao lado dos que defenderam sempre os interesses d'este estado.

Os republicanos historicos que apresentam a chapa acima, confiam e appellam para o patriotismo do povo pernambucano.

Recife, 5 de Maio de 1892.

Alfredo Falcão.

Dr. Fabio da Silva Barros.

Annibal Falcão.

Partido autonomista

Eleição de representantes federaes

São candidatos do Partido Autonomista para preenchimento das vagas existentes na representação federal:

Para senadores

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, (na vaga do General José Simeão de Oliveira).

Dr. Gaspar de Drummond, (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. Ayres de Albuquerque Bello.

Ao eleitorado de Pernambuco

São estes os candidatos que defendem o governo honesto, energico e moralisador do marechal Floriano Peixoto.

Senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Dr. Bernardo José da Camara.

Deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Aos eleitores deste Estado

Por prevenção

Aquelles que se illudirem com telegrammas, mexericos e balelas da gente da *Provincia* é por que querem, pois, nas ultimas eleições deveis vos lembrar do quanto são capazes aquelles senhores no sentido somente de affastarem e seduzirem o eleitorado sem ser nenhum exacto.

Muitos eleitores.

Reunião politica

Convida se ao eleitorado do partido republicano de Santo Amaro das Salinas para uma reunião politica que com a assistencia do distincto chefe do mesmo partido, Dr. Martins Junior, terá lugar na quinta-feira ás 6 1|2 horas da tarde na casa da residencia do cidadão Francisco Ribeiro de Britto, á rua do Hospicio n... afim de tratar-se do proximo pleito eleitoral.

Recife, 9 de Maio de 1892.

Luiz Augusto Coelho Cintra.

Dr. Ignacio A. Velloso.

Francisco Ribeiro de Britto.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Marechal Simeão

Os eleitores que apoiam o governo do marechal Floriano e desejam sua conservação não votem no marechal Simeão, porque esse candidato é inimigo do governo.

Tenham cuidado.

Manhoso.

A Sra. Michel, salchicheira, de 50 annos de idade, alta, robusta, soffria havia dous annos de todas as perturbações da idade critica: dôres de cabeça, palpitação, dispepsia, insomnia, febre lenta; de gorda que era ficou de uma magreza medonha. Receitei-lhe tres copinhos por dia de «Vinho de Quinium Labarraque». Quinze dias depois veio em pessoa me agradecer com effusão; estava curada: não tinha mais febre, nem oppressão.

«Mas que remedio energico deu-me Vmc.?» disse-me ella.

(Observação communicada pelo Dr. Regnauld á «Union médicale».)

Resumiremos as propriedades das capsulas e do licor concentrado e soluvel de Guyot, dizendo:

E' um estimulante diuretico nas affecções da bexiga e da urethra; um especifico notavel para combater as diatheses furunculosas e as phlegmasias chronicas da pelle; tambem está indicado como excellente especifico no primeiro periodo da tisica e nas bronchites chronicas, nos catarrhos dos bronchios e nas enfermidades chronicas da larynge, nas diatheses escorbuticas e nas cachexias esc ophulosas.

Nos casos de laryngites, bronchites catarrhos pulmonares, tosses rebeldes, irritação do peito, doenças de garganta, tisica pulmonar, dyspepsias, catarrhos da bexiga, asthma suffocante, etc.

A dóse é 4 capsulas de alcatrão nas principaes refeições.

O licor se emprega nos mesmos casos em dóses de duas colheres de sopa dissolvidas em um litro d'agua.

Para abluções ou injecções, se mistura o alcatrão de Guyot com quatro partes d'agua. (Dr. Bouchardat, Formulario, 1885).

Xarope do Dr. Forget contra os catharros, tosses, crises nervosas e insomnias.—O XAROPE FORGET é um calmante afamado conhecido ha já 30 annos. mas pharmacias e 28, rue Bergére, Paris (antigamente 36, rue Vivienne).

Para curar as molestias da pelle eczemas, virus e syphilis, empregai o DEPURATIVO CHABLE

Nas pharmacias e 28 rua Bergére, Paris antigamente 36, rua Vivienne).

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 *de Maio de 1892*.

Cambio sobre Londres a 90 d/v. 11 d. por 1$ de banco hontem.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 10 7/8 cuja taxa mantiveram até ao fechar do dia, constando, porém, a ultima hora algumas transacções a 11 d.

Em papel particular houve negocio a 11 1/8.

O mercado fechou em posição estavel.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 d. bancario sem tomadores, 11 1/8 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem. . . .	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem . . .	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem .	2$600 a 3$300
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem . . .	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

A exportação até 7 do corrente consta de 8450 saccos e 1303 barricas de assucar branco pesando 945.104 kilos e 6055 saccos de assucar mascavado pesando 395.475 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$500.

Até 7 do corrente foram exportados 171 saccas de algodão pesando 13.125 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis

Verdes nominal 350 réis.

Até 7 do corrente foram exportados ... couros e 1250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	4921	700
Vapores.	1 a 9		
Animaes	1 a 10	1820	264
Estrada de Ferro Central	1 a 10	845	218
Idem de S. Francisco .	1 a 10	7415	137
Idem do Limoeiro. . .	1 a 5	149	1068
Somma		15150	2387

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

A 7 do corrente foram exportadas 93 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 7 do corrente 325 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Importação

Vapor inglez Enchantres, entrado de New-York em 7 e consignado a H. Forster e C.

Amostras 4 volumes a diversos.

Banha 100 barris a ordem, 50 a Lopes Albeiro e C., 50 a Figueiredo Costa e C., 60 a Castro Lemos e C.

Breu 150 barricas a José Soares Seixas.

Candieiros 7 caixas a Ferreira Guimarães e C.

Chocolate 1 caixa a ordem.

Caixas vasias 5 volumes a E. Samico.

Fogos da China 10 volumes a Carvalho e C.

Farinha de trigo 2500 barricas aos consignatarios.

Ferragens 1 volume a Albino Silva e C.

Graxa 6 caixas a Parente Vianna e C.

Maizena 100 caixas a ordem.

Mercadorias 5 volumes a A. do Carmo Almeida, 2 aos consignatarios, 2 a Pinto Silva e C., 1 a Ferreira Guimarães e C., 1 a Manoel Colaço e C.

Machinismos 2 caixas a E. Samico e C.

Pas de ferro 50 feixes a Albino Silva e C.

Rodas de ferro 20 ao director da Estrada de Paulo Affonso,

Tecidos 1 volume a Gonçalves Cunha e C., 2 a Machado e Pereira, 35 a ordem, 3 a A. Vieira e C.

Toucinho 43 barris a João de Almeida e Torres, 30 a ordem, 15 a Figueiredo Costa e C., 18 a Castro Lemos e C.

—

Barca norueguense «Ofir», entrada de New Port em 7 e consignada a ordem.

Carvão de pedra 643 toneladas a ordem.

—

Barca norueguense «Nova», entrada de New Port em 7 e consignada a ordem.

Carvão de pedra 1161 toneladas a ordem.

—

Hiate nacional «Deus te Guie», entrado de Mossoró em 6 e consignado a Bartholomeu Lourenço.

Chapéos 1 fardo.

Esteiras 23 volumes.

Sal 116000 litros.

Vassouras 2 gigas.

Vellas 10 caixas.

Vinho 5 caixas a ordem.

—

Hiate nacional «D. Julio» entrado do Ceará e escala em 9 e consignado a Bartholomeu Lourenço.

Caroços de carnauba 120 volumes.

Sal 450 alqueires a ordem.

—

Vapor allemão «Valparaizo,» entrado de Hamburgo e Lisboa em 9, e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Alcatrão 15 barris a Joaquim A. da Silva Santos.

Amostras 24 volumes a diversos.

Azul ultramar 1 caixa Browns & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Artigos para chapéos de sol 7 caixas a Leite Bastos & C.

Cimento 400 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Cerveja 1 caixa a J. Sabino de Lima.

Pinho 20 a Sulzer Kauffmann & C, 60 á ordem. 5 a Azevedo & C.

Chapéos 1 caixão a Christiani & C., 2 á ordem.

Cominhos 10 saccos a Castro Lemos & C., 5 a Soares d'Amaral Irmãos.

Couros 1 caixa a G. de S. Peixe, 1 a Frederico & C.

Cevadinha 15 garrafões á ordem.

Drogas 22 volumes a Companhia de Drogas.

Fitas 1 caixa a G. de S. Peixe.

Ferragens 40 volumes a Antonio Pinto da Silva & C., 46 a C. Wackmann, 1 a G. de S Peixe, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 24 a A. Stolzembach, 24 a Albino Silva & C., 8 a Vianna Castro & C. 5 a Miranda & Souza.

Izoladores 262 caixas ao engenheiro do 5° districto telegraphico do Estado.

Gravatas 1 caixa a viuva de Eugenio Gonçalves Cascão.

Louça 1 caixa a Browns & C.

Lona 5 fardos á ordem.

Mercadorias 1 volume a Netto Campos & C., 1 a Villela & C., 3 a A. Pinto da Silva, 10 a C. Wacksmann, 1 a Oliveira Bastos & C, 8 a Tavares Freire, 11 a A. D. C. Vianna, 1 a R. de Souza Irmãos, 2 a Parente Vianna & C., 4 a Viuva Medeiros & Gurgel, 2 a Pedro Antunes & C., 1 a Manoel Lopes Machado, 3 a Alfredo Lopes, 4 a Nunes Fonseca & C., 10 á ordem, 2 a J. Pinheiro.

Machinas de costura 5 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a Guimarães Cardoso & C., 5 a A. D. C. Vianna, 1 á ordem.

Oleo de linhaça 5 barris a Ferreira Guimarães & C., 1 a Miranda & Souza.

Papel 34 fardos a Costa Lima & C, 1 a Oliveira Bastos & C., 21 a Azevedo & C, 16 e 1 caixa á ordem, 1 a Browns & C, 5 a Nunes Fonseca & C.

Dito de impressão 17 fardos ao «Jornal do Recife.»

Porcellana 2 caixas a J. Krause & C.

Parafina 10 caixas a C. Fernandes & C.

Pregos 82 caixas a Albino Silva & C.

Pianos 2 caixas a H. Vogeley.

Pimenta 20 saccos a Figueiredo Costa & C, 19 a Soares d'Amaral Irmãos.

Phosphoros 10 caixões á ordem, 10 a Oliveira Bastos & C., 35 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Rotim 1 fardo a Vianna Castro & C.

Tintas 20 barricas a Companhia de Drogas.

Tecidos 6 volumes a Alves de Britto & C., 2 a Domingos Coelho Soares, 12 á ordem, 1 a Villela & C., 1 a N. Maia & C., 3 a Olinto Jardim & C., 9 a Francisco de Azevedo & C., 4 a Gonçalves Cunha & C., 3 a Bernet & C., 1 a Moller & C., 1 a A. Vieira & C., 1 a A. Stolzembach, 4 a Souza Nogueira & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 1 a A. L. Guimarães & C., 1 a Oliveira Bastos & C.

Vidros 10 caixas á ordem, 30 a J. Sabino de Cima Pinho.

Carga de Lisboa

Bigas 2 caixas a Martins Viegas & C.

Cebolas 5 caixas a Silva Guimarães & C.

Exportação

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Justin* para Liverpool, carregaram:

Browns & C., 351 saccos com 21,060 kilos de milho.

Medeiros & Barros, 170 saccos com 12,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

S. Nogueira & C., 29 saccos com 2,036 kilos de cera vegetal.

— No vapor inglez *Kongsbrid*, para Liverpool, carregaram:

Julio & Irmão, 183 saccos com 12,8 0 kilos de caroços de algodão.

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregaram:

Medeiros Irmão & C., 4,200 pelles de cabra.

Rossbach Brothers, 1 caixão com 100 pés de plantas vivas.

— Na barca norueguense *Brasilian*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 1,700 fardos com 276,264 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Zanrack*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 52 fardos com 10,381 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 barricas com...... 13,566 kilos de assucar branco.

C. L. Gomes & Fonseca, 100 barricas com.... 7,766 kilos de assucar branco.

C. Peres & C., 25 barricas com 2,121 kilos de assucar branco.

Cascão & Barbosa, 50 barricas com 2,715 kilos de assucar branco.

C. F. Martins, 100 barricas com 6 750 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 550 barricas com 38 510 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 8 caixas com 200 kilos de doce

Para Manáos, carregaram:

J. Borges, 30 barricas com 2,200 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 40 barricas com 1,905 kilos de assucar branco.

Firmino de Moraes, 10 barris com 900 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 100 volumes com 7,381 kilos de assucar branco e 35 barris com 3,150 litros de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 60 barricas com 3,200 kilos de assucar branco, 10 saccos com 600 kilos de milho e 20 barris com 1,600 litros de aguardente.

A. Guimarães, 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 35 barris com 2,940 litros de aguardente

C. Guimarães Junior, 40 barricas com 2,835 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 4 caixas com doce e 80 volumes com 5,562 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

C. M. da Silva, 10 barricas com 1,185 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Enchantress*, para Santos, carregaram:

I. Lemos & C., 400 latas com 6,800 litros de oleo vegetal.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 10 saccos com 600 kilos de assucar mascavado.

J. de Sá Leitão, 35 saccos com 2,170 kilos de caroços de algodão.

D. F. Porto Baltar, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregaram:

E. Kinthach, 200 barris com 16,000 litros de aguardente.

L. M. de Araujo, 600 barricas com 46,535 kilos de assucar branco.

J. Americo, 2,000 saccos com 100,000 kilos de cal preta.

— Na barcaça *D. Constança*, para Maceió, carregou:

J. de Souza, 150 caixas com 3,600 kilos de sabão.

— Na barcaça *Trese de Maio*, para o Natal, carregaram:

J. de Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

Costa & Medeiros, 10 saccos com farinha de mandioca.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro	479
Algodão em rama (kilo) .	625
Arroz com casca (kilo) . . .	90
Assucar refinado (kilo) . . .	600
Assucar branco (kilo) . . .	403
Assucar mascavado (kilo) . . .	214
Bagas de mamonas (kilo) . . .	126
Borracha de leite mangab. (kilo) .	1$866
Cachaça	281
Couros seccos espichados (kilo) . .	654
Couros seccos salgados (kilo) . .	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo) . . .	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo) .	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.) . . .	32$000
Farinha de mandioca (lito) . .	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba) . .	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo) . .	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 9	236:139$063	
Idem de 10	33:075$639	
		269:214$702
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 9	84:126$858	
Idem de 10	9:351$401	
		93.483$259
Somma total		362:702$961

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Maio de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues.
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 9	19:803$975
Idem de 10	765$169
	20:569$144

RECIFE Drainage

Do dia 2 a 9	2:610$709
Idem de 10	39$505
	2:650$214

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Trieste e escala—34 dias vapor austriaco «Barross» de 1331 toneladas, commandante M. Glausich, equipagem 39, carga varios generos a Johnston Pater & C.

Buenos Ayres e escala—12 dias, vapor inglez «Tamar» de 1706 toneladas, commandante Exhan, equipagem 94, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Ceará—15 dias, hyate nacional «D. Julio» de 80 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga varios generos a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Venus» de 677 toneladas, commandante Sebastião Rodrigues, equipagem 32, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Parahyba» de 2292 toneladas, commandante Luce, equipagem 38, carga varios generos a Augusto Leblle.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—vapor nacional «Brazil» commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

Southampton e escala—vapor inglez «Tamar,» commandante Exham, carga varios generos.

Estados Unidos—lugar inglez «Brunetti,» capitão A. Steite, carga assucar.

Baltico — barca norueguense «Ganger-Rolf,» capitão A. Mathiassen, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Maio foi o seguinte: Entraram:

23 bois pesando 3,835 kilos.	
207 kilos de peixe a 20 réis	4$140
compartimentos com mariscos a 100 rs.	$
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
61 cargas com farinha a 200 rs.	12$300
27 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$100
8 cargas com gallinhas a 500 rs.	4$000
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
32 columnas a 600 rs.	19$200
42 logares a 200 rs.	8$400
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
70 compartimentos com farinha a 400	28$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
45 ditos com farinhas etc. a 600 rs.	27$000
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
8 ditos de sulneiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
31 ditos a 2$	64$000
	233$840
Rendimento de 1 a 8	1.869$280
	2.103$120

Preços do dia

Carne verde de 560 800 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 500 a 640 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem.

Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Maio

Sul	*Campana*	11
Sul	*Finance*	11
Norte	*Pernambuco*	13
Sul	*Galicia*	14
Sul	*Citta de Genova*	14
Norte	*S Salvador*	15
Europa	*Actor*	15
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Adour*	19
Europa	*Thames*	19
Sul	*Magdalena*	21
Norte	*Alagoas*	21
Sul	*Olinda*	24
Norte	*Planeta*	30
Sul	*Maranhão*	31

Vapores a sahir

Mez de Maio

Sul	*Enchantress*	11 as 12 h
Norte	*Finance*	11 as 12 h
Sul	*Valparaiso*	11 as 2 h.
Norte	*Citta de Genova*	15 as 4 h.
Sul	*Thames*	19 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	21 as 2 h

ILEGÍVEL

Parecer sobre o preparado de vinho de janipabo dos Srs. José Soares & C. estabelecidos á Praça Maciel Pinheiro n. 47.

Examinei com o maior cuidado o vinho de janipabo denominado «Puro Janipabo» que mandastes, o qual achei o melhor possivel. De um bello aspecto a vista, pela sua limpidez e transparencia de uma coloração vinhosa clara lembrando a cô do vinho Madeira, de um cheiro activo do fructo que lhe deu origem e de um gosto agradavel sendo aliás pouco alcoolisado, qualidade muito apreciavel o qual não se acontecer com quasi todos os outros productos da mesma natureza que conheço defeito provavelmente dependente da juncção de grande quantidade de alcool sem exageração posso dizer que o vosso vinho é um producto de primeira qualidade e póde ser usado em qualquer mesa ao lado de outro do seu genero, satisfazendo o paladar do bom apreciador dos productos fermentados de fructos de nossa flora.

Recife, 7 de Maio de 1892.

Dr. Martins Costa

Escriptorio de Commissões

Augusto Cezar de Gusmão Lyra, declara ao publico em geral e aos seus amigos e parentes, tanto deste Estado como do de Alagoas, que tem o seu escriptorio de commissões á rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar, onde aguarda solicito as ordens de todos aquelles que o queiram distinguir.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação :

Pede-me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Unica agencia do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 8.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas - 5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso -Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 154

Recife 17 de Outubro de 1890

Amigo Sr. Manoel Cardoso Junior.

Levo ao conhecimento do amigo que tendo sido accommettida de variolas uma cunhada minha, em 11 do mez p. p. empreguei-lhe o seu precioso elixir ante-febril e foi com tanta rapidez o seu effeito que em dia depois appareceram de um modo tão benigno que nem chegaram a vir á suppuração e oito dias depois estava minha cunhada completamente restabelecida.

Fazendo votos para que tão util preparado seja popularisado a bem da humanidade, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Sem mais sou seu amigo obrigado

Joaquim Antonio Ferreira

Morador a Rua M. Dias n. 119.

Estava sellado e reconhecido.

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte :

« Por occasião de effectuar se um *Basar* em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicanlhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile escrove aos nosso agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpresa que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul e que seus bons resultados teem sido univ-rsaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Dr. Nunes Coimbra

Medico

Avisa aos seus amigos e clientes que transferio sua residencia para a rua da Soledade n. 3 ,— esquina da rua do Atalho.

Telephone n. 387

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição ; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 a 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da SantaCruz n. 8.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço de consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar —das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

EDITAES

O Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, presidente do Concelho Municipal do Recife, attendendo ao que requereram muitos eleitores da freguezia da Varzea, faz saber que, para a eleição, a que se tem de proceder no dia 20 do corrente, em preenchimento das vagas de tres senadores e um deputado, os cidadãos alistados nos quarteirões de ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 da secção 44 deverão comparecer e votar na casa em que funcciona a escola publica regida pelo professor Luis Felippe de Carvalho, e os alistados nos quarteirões ns. 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 da secção 45, na casa em que funcciona a escola publica regida pela professora D. Leopoldina Gonçalves, situadas ambas na mesma povoação da Varzea ; ficando nesta parte sem effeito as casas indicadas no edital de 2 de Abril proximo findo.

Paço do Conselho Municipal do Recife, 6 de Maio de 1892.

Virginio Marques Carneiro Leão, Presidente.

Joaquim José Ferreira da Rocha, Secretario.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Recebimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

Club Internacional do Recife

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores associados para se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas do dia, na séde do Club, afim de tratar se da reforma dos estatutos e outros assumptos de importancia.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 7 de Maio de 1892.

Alfredo B. da Rosa Borges, 1º secretario

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouraria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte :

1º. O titulo da companhia ou empreza ou o nome do concessionario ;

2º. A lei, decreto e contracto da concessão ;

3º. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado de quanto e sobre que capital ;

4º. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido ; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4º do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,

J Gomes da Silva.

Companhia Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54

Recife, 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia, Presidente.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra :

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7º do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,

José Gomes da Silva

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Maio de 1892.

De ordem do Sr. Dr director peço ás pessoas que teem em seu poder livros pertencentes a esta repartição, que os restituam até o dia 15 do corrente visto ter de fazer-se o catalogo geral das obras existentes nesta Bibliotheca.

O secretario,

Francisco Honorio B. de Menezes.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 1 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva, Director secretario.

Great Western of Brazil Railway

Em virtude do art. 75 do regulamento desta estrada de ferro serão vendidos na estação do Brum, no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã os seguintes objectos :

23 pares de louro, medindo cada um 5 metros de comprimento e 0,3 por 0,3.

2 volumes de alambique, sem marca.

1 caixão com papel para cigarros marca F. & C.

1 caixão especial, idem.

1 mala e um caixão (roupa) marca J.

1 atado e um caixão marca B.

2 pedaços de madeira marca A.

1 fogareiro quebrado marca M. M. C.

1 lata de mel, sem marca.

1 armação de cangalha quebrada, sem marca.

E outros artigos sem valor.

Recife, 10 de Maio de 1892.

J. H. Conoly, Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Sexta-feira 13

Grande festival commemorativo do glorioso dia

13 DE MAIO

OU

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

Será levado a scena com todo o apparato o apreciado drama

PODER DO OURO

E pela primeira vez o drama em 1 acto

13 de Maio

Scenario completamente novo

A orchestra confiada a eximio professor

MANOEL BANDEIRA

Executará varias peças de seu repertorio.

8 Hora

PREÇOS

Camarotes 1.ª e 2.ª	10$000	Cadeiras 1.ª e 2.ª	2$000
Idem 3.ª	6$000	Plateas	1$000
Idem 4.ª	4$000	Paraiso	1$000

Trens para Apipucos.

Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

OBRIGAÇÕES DA

PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

COMPANHIA NACIONAL DE CAMISAS E ROUPAS BRANCAS

Capital Rs. 400.000$000 devidido em 2.000 acções de Rs. 200$000 cada uma

FINS

Estabelecer e explorar nesta cidade uma grande fabrica de camisas e roubas brancas.

Achando-se subscripto o capital terá lugar no mais breve praso a assembléa geral de installação.

INCORPORADORES

Domingos Pinto de Freitas.

Antonio José Moreira.

Manoel Lopes Vieira.

Correio Geral

Concurso de praticante

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado, á contar de hoje, o praso de 30 dias, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, para a inscripção dos candidatos ao concurso á que tem de proceder-se, para preenchimento de uma vaga de praticante de 2.ª classe.

De accordo com o art. 169, regra 3.ª, do Regulamento vigente, os candidatos deverão ter mais de 18 annos e menos de 25, gosar bôa saúde, estar vaccinado, ter bom procedimento, o que deverão provar com documentos que instruam a respectiva petição.

O concurso versará sobre as seguintes materias : linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Recife, 6 de Maio de 1892.

O administrador,

José Carlos da Costa Ribeiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Em vista do acto do Exm. Sr. governador do Estado, datado de 1º do corrente, mandando ficar ao arbitrio da Irmandade da Misericordia a nomeação da junta administrativa, reformando ella para esse fim o compromisso existente, o Exm. Sr. conselheiro, provedor desta Santa Casa, manda convidar a todos os senhores membros da irmandade para se reunirem pelas 11 horas da manhã do dia 15 do corrente, na sala das sessões da junta, afim de proceder se a reforma do mesmo compromisso, como medida preliminar ; devendo entender-se que a mesa geral funccionará com qualquer numero de irmãos que comparecer á reunião.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de Maio de 1892. - O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Refinaria e Restilação Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os accionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral extraordinariamente no dia 24 do corrente, no 1º andar do predio n. 24 á rua do Commercio, ao meio dia, afim de se tratar de negocios tendentes aos interesses da mesma sociedade.

Recife, 9 de Maio de 1892.

O presidente,

João Fernandes Lopes.

ILEGÍVEL

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Não se tendo reunido, por falta de numero, a assembléa geral ordinaria, convocada para 20 do mez proximo passado, são novamente convidados os senhores accionistas para o dia 11 do corrente, ao meio dia, na séde da sociedade, rua Duque de Caxias n. 74.

Recife, 4 de Maio de 1892.

José Bellarmino Pereira de Mello, Gerente.

Companhia de Tecidos Paulista

São rogados os senhores accionistas a recolherem no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os recibos passados pelo Sr. José Adolpho Rodrigues Lima, os quaes já se acham creditados nas respectivas cautelas.

Recife, 3 de Maio de 1892.

José Antonio Saraiva Junior, Director secretario.

3.ª Convocação
Hippodromo do Campo Grande
Assembléa geral extraordinaria

São convidados de novo os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 18 de Maio corrente as 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral funccionará com o numero de Srs. accionistas que comparecerem.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Maio de 1892.

Servindo de secretario,
M. Lopes Vieira.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão capitão director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 9, 10 e 11, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 51 a 100, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 7 de Maio de 1892.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana
Chamada de capital

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem a sexta entrada na razão de 10/0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realizar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, uma entrada de 5 0/0 do valor mensal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim, Presidente.
José Faustino Porto, Gerente.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que no dia 11 do corrente mez paga-se a classe de professores de 3.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Abril ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Maio de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Correio geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor allemão *Valparaiso*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia, e cartas ordinarias até 1 hora da tarde, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 11 de Maio de 1892.

O chefe de secção.
Epiphanio de Luna Freire.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 12 do corrente, a hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 10 de Maio de 1892.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecido 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo.	1.495,818	6	10
premios sobre De vidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção do pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus. n. 16

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
Drusina & C.
Barão de Olinda

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES
Capital..... 1.000:000$000
48 Rua do Commercio 48

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwill Willsemad & C.

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza «Claudina» recebe carga a frete para os referidos portos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisboa e Porto
Barca portugueza "Quiteria"

Recebe carga a frete para os indicados portos, para onde seguirá nestes 10 até 15 dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Ceará

Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meado de mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem a 1.ª classe é 60$000.

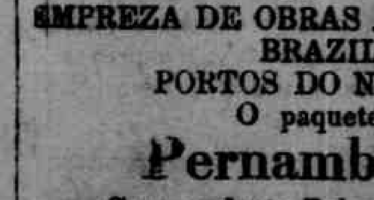
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana 1.

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE
O paquete
Pernambuco
Commandante Roberto Ripper



E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para o porto do Rio de Janeiro directamente

(Este vapor vem directamente do Pará a este porto)

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feito por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana
Commandante Henry

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para o
Havre em direitura

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante Estoves

Segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Jacuhype
Commandante Carvalho

Segue até o dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Goyanna
Commandante Pinto

Segue no dia 18 de Maio ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
Linha Bi-mensal
O vapor Adour

E' esperado da Europa até o dia
19 de Maio de 1892
seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe excellente passadio e preços resumidos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Frigorifica Pastoril Brazileira
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
Vapor nacional Venus

Pretende sahir para os portos acima no dia 17 do corrente.

Tem optimas accommodações para 30 passageiros com destino ao Rio de Janeiro na primeira classe e tambem commodos para passageiros nas outras classes.

Recebe carga a frete para os referidos portos a tratar com
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

LEILÕES

— Quarta feira, 11 de ferro velho e chapas de ferro tiradas da ponte Sete de Setembro, ás 11 horas, na armazem da rua Nova de Santa Rita n. 59.

Leilão

De ferro velho e chapas de ferro tiradas da ponte Sete de Setembro
Quarta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação da inspectoria do 2º districto dos portos maritimos, os objectos acima mencionados existentes no armazem da rua Nova de Santa Rita n. 59.

Leilão

De bons moveis, importante piano, espelho oval, lindos quadros, louças, porcelanas, crystaes, prata e electroplate.

Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
Na casa da rua da Aurora n. 161
CONSTANDO:

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 poltronas, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 importante piano do fabricante Itutigard, 1 espelho oval dourado, 1 cadeira para estudo, 4 lindos quadros das 4 estações, 1 dito a oleo, 2 almofadas para sofá, 2 ditas para encosto de cadeiras, 2 porta cartões, 2 candieiros de bronze para kerozene, 6 busios, 1 tapete couro de onça, 2 escarradeiras, 1 linda mesa para centro de sala com embotidos, 1 caixa com ditos e tentos para jogo, 1 tapete para piano, 1 cadeira para piano, 2 figuras de gesso com etageres.

1ª Alcova

Um toilette com pedra, 1 lavatorio com dita, 2 jarros pequenos, 18 objectos para toilette, 1 lanterna e castiçal baixo, 1 lanterna com molla, 1 cabide de pé e 1 cabide de parede.

2ª Alcova

Uma cama para casal, 1 guarda-vestido, 1 banca de cabeceira, 1 tapete para cama, 1 bandeja de porcellana com 5 peças para chá, 2 colxões finos, 4 travesseiros, 2 cadeiras com assento de palha, 1 par de cortinados e 1 cupola para cama.

3ª Alcova

Uma cama para menino, 1 lavatorio, 2 cabides e 1 banca com gaveta.

4ª Alcova

Um santuario, 1 banca, 1 guarda-roupa para criança e 1 bahú grande de folha.

Sala de estada

Uma mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, 2 poltronas, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consoles com pedra, 2 bancas para escriptorio e vasos com flores artificiaes.

5º Quarto

Uma estante de madeira e 2 ditas de ferro.

Corredor de entrada

Uma mobilia de vime com 6 cadeiras de guarnição, 4 poltronas e sofá, 2 consolos de páo carga e 1 cabide elastico.

Sala de jantar

Uma mobilia de amarello com sofá, 11 cadeiras de guarnição, 2 poltronas, 2 de balanço e 2 consolos, uma mesa elastica, uma apparador envidraçado, um guarda-comida, uma quartinheira, 1 cabeça de viado, 1 relogio de parede, 1 banca com gaveta, 4 etageres toscos, louças, porcellanas, licoreiro, garrafas, compoteiras, fructeiras, copos, calices, bandejas, faccas, garfos, colheres, 1 salva de prata e 1 encerado para meza.

Sotão

Um marquesão largo, 1 banca, 2 camas para menino, 4 travesseiros, 1 marquesão estreito e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. José Joaquim Seabra, fará leilão dos bons moveis acima descriptos.

Leilão

De 170 saccos com assucar bruto existentes no trapiche Baltar, á rua do Vigario n. 11
Sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

O agente Motta, na cidade da Fortaleza (Ceará) de ordem do Sr. capitão G. Ponce, delegado de diversas companhias de seguro, e com assistencia do consul italiano venderá por conta e risco de quem pertencer a começar do dia 25 de Maio deste anno, todo o carregamento da barca italiana «Immaculata Concezione» procedente de Genova e arribada neste porto em 24 de Janeiro.

O leilão será effectuado nos armazens da Alfandega daquelle estado e compor-se-ha do seguinte:

De seiscentos a setecentos toneladas de marmore bruto, trabalhado em folhas, blocos, etc., de 80 a 100 duzias de garrafas de vinho, 3 caixas com gesso, 70 saccos com milho alpiste, 101 fardos de cordas, 10 grandes saccos com alfazema, 375 caixas com vermouth, 20 barris com vinho, 9 caixas com maná, 6 fardos com sena, 1 barril com creme tartaro, 10 barris com linhaça, duas caixas com perfumarias, 96 caixas com enxofre, 1.3 0 caixas com massas para sôpa (macarrão aletria lageine) e grande quantidade de alho e cebollas.

Ceará, 1 de Maio de 1892.

AVISOS DIVERSOS

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— AMA — Na rua de D. Maria Cesar n. 32, se precisa de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se de um criado para copeiro; em Olinda, rua Mathias Ferreira n. 10

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: a rua Vidal de Negreiros n. 176.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta

— CRIADO. Precisa-se de um que seja fiel e que entenda de trabalhos de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã

— Vende se um deposito de carvão muito bem afreguezado, sito á rua da União n. 32; a tratar no mesmo, ou na rua da Aurora n. 43, loja.

— Vende se o deposito da rua D. Vital, antiga do Socego n. 8, proprio para principiante: a tratar no mesmo.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Le Tailleur Moderne

Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarjas, cheviots, vigonhes e casimiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.

Para casacas, possue o bem conhecido *Warsated*.

A' rua Barão da Victoria n. 34
SILVA REIS & C.

Genipabo e laranja da terra

Na fabrica de vinho de caju' e outras fructas, compra se em qualquer porção genipabo, laranja da terra maduras, e outras qualidades, doces ja azedas.

Paga-se bem

A uma criada que queira acompanhar e servir a uma familia que vai ao Estado de S. Paulo: a tratar na rua do Amorim n. 47.

Criado

Precisa se de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados á rua da Ponte Velha n. 77 aos Srs. José Theotonio Domingues & C., livre e desembaraçado de qualquer debito, até 27 de Abril de 1892: quem se julgar credor do mesmo, queira apresentar suas contas no praso de tres dias.

Recife, 9 de Maio de 1892.

Domingos Gonçalves Villa Verde.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira; na rua do Hospicio n. 20.

Boa acquisição

Aluga se o terreno do centro da rua do Prado da Estancia optimo para uma baixa de capim: a tratar na secretaria do Derby Club, rua Duque de Caxias n. 22.

Piano

Precisa-se de um piano quasi novo, fabricante allemão: quem o tiver deixe carta fechada com as iniciaes A. G. L. na rua das Calçadas n. 49, taverna.

Aluga-se

Para consultorio medico ou escriptorio commercial uma sala no 1º andar n. 44 da rua do Commercio entrada pela rua do Torres.

Caixeiro

Na casa amarella do Arraial, precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados e de fiador de sua conducta.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço, sendo menino prefere-se; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo comprado ao Sr. Domingos Gonçalves Villa Verde o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Ponte Velha n. 77, livre e desembaraçado de todo e qualquer direito: quem se julgar credor apresente-se no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 9 de Maio de 1892.

José Theotonio Domingues & C.

Ao commercio

José Luiz Salgado avisa ao commercio que o Sr. Manoel Dias da Costa deixou de ser seu caixeiro, não se responsabilisa por qualquer debito contrahido pelo mesmo senhor.

Recife, 9 de Maio de 1892.

Attenção

Vende-se um terreno contendo 190 palmos de frente, com portos para embarque e desembarque, na rua General Ceara, com oito meia'aguas: a tratar na mesma rua n. 33.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da União n. 11.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 6 a 18 annos: na rua do Paysandu' n 19.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Direita n. 4, segundo andar.

Para carro

Compra-se uma parelha de cavallos para carro que sejam novos, bons e sem achaques; a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Professora

Precisa se contratar uma professora para leccionar bem portuguez, piano e alguma cousa de francez, em um engenho proximo da estação do Cabo; a tratar na rua do Livramento n. 31, primeiro andar.

Paga-se bem

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Compra-se

Uma casa com sitio, dentro ou fóra da cidade; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, escriptorio do lado do caes 22 de Novembro, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Caderneta Perdida

Perdeu se uma caderneta da Caixa Economica n. 10,051, pede se a quem achou-a o favor de a levar ao pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado.

Creadas polacas

Seis familias polacas, chegadas ultimamente do Sul da Republica e compostas cada uma de duas pessoas offerecem-se para creadas em casas de familias, mediante modica remuneração, podendo as que precisarem dos seus serviços obter informações a respeito na delegacia das Terras e Colonisação, á rua 15 de Novembro n. 19.

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva

D. Izabel de Figueredo Reis e Silva, seus filhos, genros e netos compungidos pela morte de seu idolatrado marido, pae, sogro e avô, convidam a seus parentes e amigos para acompanharem até a ultima morada os restos mortaes do finado Conselheiro.

O enterro deverá effectuar-se hoje ás 4 horas da tarde sahindo o feritro da passagem da Magdalena, á rua do Bemfica n. 1.

Dr. Manoel José Rodrigues Pinheiro

Jovinianno Irinêo Paes Barreto, sua mulher, filhos, noras, e genro (ausente) convidam aos seus amigos e parentes a assim como aos do fallecido Dr. Manoel José Rodrigues Pinheiro, para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 13 (sexta feira) setimo do seu passamento, sendo na igreja de N. S. da Penha ás 5 3/4, 6, e 7 horas da manhã, no collegio de S. Vicente de Paula (Estancia) ás 6 1/4, na capella do engenho Aripibú as 10 1/2 e na matriz de Gamelleira as 9 horas do referido dia, confessando se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade

Bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro

Herculano José Rodrigues Pinheiro, sua mulher, filha e netos, Luiz José Rodrigues Pinheiro e sua mulher, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sobrinho e primo Dr. Manoel José Rodrigues Pinheiro, e de novo convidam para assistir a missa que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, sabbado 14 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas, e desde já antecipam seu eterno agradecimento.

Arthur de Souza Carvalho

Maria Carolina da Silva Carvalho, Custodio Antunes Guimarães, Liberia Carvalho Guimarães, Guilherme Antunes Guimarães, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu presado filho cunhado, irmão e tio, Arthur de Souza Carvalho, na sexta feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigessimo dia de seu fallecimento, na ordem 3ª de S. Francisco.

Maria Januaria de Barros Lima

Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, D. Julia de Barros Carneiro da Cunha, Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada mãi e sogra, sexta-feira 13 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu passamento, na matriz de Santo Antonio. Desde já se confessam gratos aos que assistirem este acto.

Padre Amaro José de Olinda Barcellos

11 DE MAIO DE 1892

7º anniversario do seu passamento

Só Deus é eterno: o homem tão pequeno sobre a terra, é uma illusão.

Celebram-se missas por sua alma.

Saudade de seus pais.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe, compre e durma em casa; na rua das Nymphas n. 14.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Ama e criado

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa, e de um criado menor.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama para engommar

e andar com menino; precisa-se na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61.

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa: em Santo Amaro das Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Le tailleur moderne

Recebeu pelo ultimo paquete o mais primoroso sortimento de gravatas Parisienses

A' rua Barão da Victoria n. 34
Silva Reis & C.

Para feitor de sitio

Na estrada de João Fernandes Vieira n. 5, se precisa de um homem de meia idade que entenda de jardim e horta.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua do Padre Muniz n. 62.

ILEGÍVEL

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, Place de la Madeleine — PARIS

antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL * ESS. ORIZA * ORIZA-LACTÉ * CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ * ORIZA-TONICA * ORIZALINE * SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam, pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco á cartas.

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionnadas pelas *Nevralgias*, a *Gota*, as *Enxaquecas*, o *Cançaço do cerebro*, a *Irritação nervosa*, as *Preoccupações*, o *Calor do clima*, a *Tosse* da *Asthma*, da *Bronchite*, da *Grippe* e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do CHLORAL; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. » FORMULAIRE DE THERAPEUTIQUE.

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY & Cª, Successores, 19, rua Jacob, em Pariz.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses, Defluxos, Bronchites, INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

XAROPE balsamo sulfuroso de LEBRUN

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, *PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre*, e em todas as pharmacias estrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANCO M. da SILVA & Cª

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em [illegible] de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino do

CORYLOPSIS DO JAPÃO

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes são em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene.

Medicação Depurativa e Reconstituinte de que toda a familia pode tratar-se por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expurga rapidamente os humores, bilis, humores viciosos e viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e o impede as recaidas.

Purgantes Le Roy

[illegible]

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos remedios liquidos podendo substitui-los para as pessoas que tiverem repugnancia pelos purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausas*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy Rua de Seine, 51, PARIS

Deposito em todas as pharmacias.

Alfaiataria Noronha

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Optimos tecidos para costumes corte elegante e modicos preços.

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, a tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de Atkinson que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vende-se em toda parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca da fabrica uma "Rosa branca" com [illegible]

Congresso das Damas

RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10

CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS

RUA DO CABUGA'

CARVALHO & ALMEIDA

RUA DO CABUGÁ

Antiga Loja da America

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11—Rua do Crespo—11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novo de 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
[illegible] (novidade).
[illegible] covado.
[illegible]
Lindo sortimento de cortes para [illegible]
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingles dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAINE PARADEDA

APPROVADA PELA EXMª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Riedel.

62—Rua do Bom JESUS—62

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, contumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôre Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos Gerente Francisco Manoel da Silva.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo—Santo—6

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc. etc.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar ou a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida algum o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues

61—Rua Duque de Caxias 61

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Florista

Luzia Nepomuceno Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado á rua Barão da Victoria n. 26, entrada pela rua do Caju', onde encontrará a satisfazer com toda pontualidade as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:

Bouquets de cravos naturaes para noivas ricamente enfeitados.

Capellas bem preparadas e a contento das Exmas. Sras. noivas.

Flores de panno e de papel, do gosto que for pedido.

Bandeijas de bolinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bolos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo se asseio e gosto no desempenho de trabalho, assim como se fará pelo preço que convier aos contratantes.

Especifico Percevecida Santiago

Mata os percevejos e sua producção; na Florida á rua Duque de Caxias n. 108.
Telephone—413

Cosinheira

Precisa se de uma, para cosinhar e engommar para duas pessoas; na rua do Padre Muniz numero 64.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °/° acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejais não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE
TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Farelo nacional
Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Sementes novas de hortaliças
Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Vende-se
Feijão mulatinho em perfeito estado de conservação.
Farello nacional a 3$500 cada sacca.
Farelo do Rio, milho, arroz de casca.
Azeite puro do Douro para particulares em latinhas.
Vinhos tinto e do Porto fino, e Madeira Secca em quintos, decimos e caixas, qualidades garantidas.
34 — Madre de Deus — 34

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38—Rua do Barão da Victoria—38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

Doce de Cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira so abrdo n. 28, na cidade de Olinda.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Loja de fazendas
Vende-se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguesada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

Vapor
Vende-se um vapor com caldeira, ambos muito bons, do antigo systema, e em perfeito estado de conservação, quasi novos; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1° andar.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, grosellas, franboise, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Armação
Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50 que achará com quem tratar.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE
Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se polo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 105)

XVIII

A MISSA DO GALLO

Dito isto, recuperando todo o sangue frio, soprou-lhe sobre os olhos e desappareceu deixando a só.

Correu para a capella e galgou de um salto a escada do côro.

O som do orgão abafava lhe os passos.

A professora, sempre com o[illegible]aris em cima da musica, um pouco mais corada, um pouco mais commovida não tinha levantado os olhos e com certeza não tinha dado pela ausencia de Corvol, ausencia que, quando muito havia durado um quarto de hora.

Elle revistou a roupa, nem uma gotta de sangue.

A missa estava a terminar.

O padre estendia as mãos para os fieis para abençoal-os.

O orgão soltou os seus sons, soberbo e magestoso.

— Os meus sinceros cumprimentos, Mme. Renaud, disse Corvol, inclinando-se diante da *virtuose* que enrugava a testa. Tocou como uma grande artista.

— E' muito amavel, Sr. Corvol disse a provinciana muito lisongeada com o cumprimento.

Depois, deixando passar a professora que tinha fechado o instrumento, desceu e reunio se ao grupo dos familiares do castello que iam transpor a porta.

— Onde está Mlle. Magdalena? Perguntou Corvol.

— O orgão, os canticos, a escuridão impressionaram-na muito, respondeu o medico.

E deixou-nos ha um momento para ir ter com sua mãi.

Ninguem suspeitava de nada.

Corvol offereceu o braço a Mlle. Houlbrègue, que quasi desmaiou com a alegria que a inundava.

No momento em que chegavam á pequena praça que separava a igreja do castello, repercutir ao longe um grito lugubre e dilacerante:

— Soccorro!

— Parece a voz de Magdalena, observou o doutor.

— Ter-lhe ha acontecido alguma cousa? disse Corvol.

— Vou a correr! disse Geëland.

E o excellente marujo afastou-se correndo, seguido quasi de todos os hospedes do castello, de quasi todos os criados.

No momento em que chegavam, o antigo guardião sahia ao seu encontro, pallido, com a physionomia transtornada.

— Que aconteceu? perguntou o doutor.

— Mme. de Kermadec assassinada. Alli no seu quarto! disse o digno homem mal podendo suster-se sob a commossão que o abatia.

— Assassinada!

— E Magdalena?

— Ao lado do cadaver! Viva! Cheguei muito tarde como ella. Olhem! Vejam! O sangue da morta... Seja me as mãos.

— Será possivel! exclamom Corvol, mostrando a mais profunda emoção.

— Mandem fechar todas as portas! disse Hardouin. Batam... Foi sem duvida o homem que vi tentando escalar o muro.

— Talvez ainda seja tempo de o agarrar.

— Vão depressa chamar a policia.

Afflictos os criados corriam de um lado para outro, gritando e chorando.

Penetraram no aposento de Mme. de Kermandec. Magdalena amparava a cabeça de sua mãi.

O Dr. debruçou se sobre o corpo, procurando em vão algum signal de vida.

Fez um gesto desesperado.

— Rezemos por sua alma! disse elle no meio do silencio solemne que todos guardavam durante o seu exame.

A estas palavras augmentaram os gritos e as lamentações.

A balburdia, os gritos dos aldeiões que haviam testemunhado a catastrophe á sahida da igreja, eram taes que chegaram até o escondrijo de Roberto.

Pelas luzes que se cruzavam na praça, pelos gemidos das mulheres, por todo aquelle tumulto insolito, o mancebo comprehendeu que um acontecimento extraordinario se havia dado.

Sem reflectir correu tambem para o quarto de sua madrinha.

Quando entrou, soltou um grito, á vista d'aquelle horrivel espectaculo.

N'esse momento, e emquante todos os presentes olhavam para elle admirados da sua apparição subita, uma voz, a voz de Corvol, cahio pesada no meio do silencio com que era recebido Roberto.

— E o assassino? Diga, Magdalena, conhece o assassino? Vi-o?

A desgraçada levantou então a cabeça e vio o mancebo.

Empertigou-se como se fosse impellida por uma molla, caminhou direito a elle e mostrando-o com o dedo, exclamou com exaltação.

— Sim, vi o assassino de minha mãi. Eil-o!

E com o mão estendida, com o olhar prenhe de odio e de horror, designando a todos, Roberto Desroches.

XIX

DEPOIS DO CRIME

Fulminado pela accusação de Magdalena, Roberto julgou a principio que era victima de uma allucinação atroz.

Ficou calado, com a bocca aberta, olhando com um olhar de pasmo para os assistentes.

Com certeza era victima de um pesadello!

Aquelle cadaver ainda a escorrer sangue a seus pés, todos aquelles homens que o olhavam com horror, Magdalena de pé, pallida e branca como uma estatua e estendendo para elle o braço vingador... que segnificava tudo aquillo?

Não teve tempo de reflectir. Mãos furiosas agarraram-n'o.

O sangue subira-lhe á cabeça e asphyxiou.

E como que atraves de um véo lançado pela febre sobre os olhos, via Godard, o honrado servidor que tanto o estimava, que uma hora de tão bôa vontade lhe havia prestado um serviço, saltar-lhe ao pescoço, e apertal-o até o estrangular.

Hardouin, fóra de si, arrancava-lhe dos bolsos as notas de Banco dados por Mme. de Kermadec, e mostrava as ao Dr. Bouardel que, furioso levantava a bengala e pela primeira vez na sua vida talvez, esquecia-se da sua dignidade profissional e proferia ameaças furibundas contra o assassino.

N'esse momento entrou o cabo de gendarmes, um homemzarrão em cuja companhia,—lembra-se n'esse instante terrivel—tinha muito, durante as ferias em Charmerette, conversado com aquella familiaridade, que pouco a pouco em uma aldeia approxima ás pessoas, por mais differentes que sejam o seu coracter e o seu nascimento.

O digno representante da lei fez no primeiro momento um gesto de espanto que em outra qualquer circumstancia pareceria comigo. Parecia hesitar, não podia acreditar no que lhe disiam.

Mas diante da evidencia do flagrante delicto, diante da accusação tão formal de Mlle. de Kermadec, em presença finalmente, do aniquilamento do mancebo foi obrigado a tomar uma resolução.

— Em nome da lei, disse elle subitamente transformado, e dando á physionomia uma expressão indisivel de auctoridade, em nome da lei está preso.

Roberto parecia não ouvir. O cabo approximou-se e agarrou-o pela gola.

O mancebo continuava immovel.

O gendarme tirou do bolso uma fina corrente de aço e friamente começou a amarrar as mãos do seu prisioneiro, que para elle tornou-se immediatamente igual aos miseraveis que prendia todos os dias.

Ao som do aço, Roberto teve como que uma revolta da carne, e ao mesmo tempo um despertar do pensamento.

Afastou com um gesto o cabo e com voz cortada pelos soluços:

— Eu fico doudo! Que diz Magdalena? Que fazem meus amigos? Eu? Eu? Accusam me. Minha madrinha! minha segunda mãi! Morreu! Não é possivel! E acreditam que seu eu o assassino?

Gesticulavam com força sem saber o que disia, tão monstruosa, lhe parecia a accusação, tão insensata, extravagante, impossivel lhe pareceu o que se passava.

A voz sahia-lhe rouca da garganta, como que abafada por um estrangulamento; ao passo que pelas faces lhe corriam grossas lagrimas, que elle enxugava com um gesto machinal, ao mesmo tempo que o suor lhe innundava a testa.

— E' preciso arrancar Mlle. de Kermadec a esta horrivel scena, disse Corvol ao Dr. Bouardel. Com certeza ella não a podia supportar por mais tempo.

E em quando o doutor o Corvol levavam para fóra Magdalena, inconsciente, quasi inerte, o cabo de gendarmes e Geëland precipitavam-se de novo sobre Roberto.

Este tornou-se então louco de terror e de colera.

Cahio de joelhos junto do cadaver, agarrou se a elle, e collando os labios sobre aquellas faces já frias e sem côr, exclamou debatendo-se com todas as suas forças contra os esforços d'aquelles que o queriam arrancar d'alli:

— Madrinha! minha querida madrinha! Levanta-te! Defende me! Accusam-me de te haver assassinado..

Pouco depois já não eram bem palavras o que elle pronunciava.

Já não sabia o que disia, o que fazia.

Eram gritos inarticulados, um combate de louco. Roberto deixava-se arrastar pelo tapete, agarrando ao cadaver, dando pontapés, mordendo, até que por fim, subjugado pelo joelho de Geëland que lhe apertava o peito, com os braços apertavá o peito, com os braços apertados como que em um torno pelas mãos de ferro do marujo sentio-se de repente com os pulsos amarrados por uma cadeia, com as pernas ligadas.

Geëlando levantou-o como uma penna.

(*Continúa*)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.